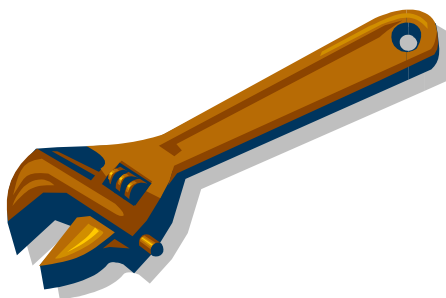




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

## INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS 2006 PRINCIPAIS RESULTADOS



Maputo, Junho de 2009



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

---

# **INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS 2006 PRINCIPAIS RESULTADOS**

Maputo, Junho de 2009

# Inquérito Anual Às Empresas 2006 – Principais Resultados. Moçambique

© 2009 Instituto Nacional de Estatística

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

---

## PRESIDÊNCIA

**João Dias Loureiro**

Presidente

**Manuel da Costa Gaspar**

Vice-Presidente

**Valeriano da Conceição Levene**

Vice-Presidente

## FICHA TÉCNICA

### Título

**Inquérito Anual Às Empresas 2006 -Principais Resultados**

### Editor

Instituto Nacional de Estatística  
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas  
Av. Ahmed Sekou Touré, n° 21, Caixa Postal 493 Maputo  
Telefones: + 258-1-49 10 54/5; 49 8118; 498141  
Fax: + 258-1-49 17 44; 49 09 30  
E-Mail: [info@ine.gov.mz](mailto:info@ine.gov.mz)  
Homepage: [www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)

### Direcção da obra

Azarias Nhanzimo  
*Director de Estatísticas Sectoriais e de Empresas*

### Produção

Camilo Amade

*Chefe de Departamento de Estatísticas de Bens e Ambiente*

Alberto Francisco Cossa

Remigio Nkonya

Neci da Conceição Gimo

Alice Machavane

### Análise de qualidade

Júlia Cravo

*Consultora do Pelouro Económico*

### Capa

António Guimarães

### Difusão

Instituto Nacional de Estatística

## SINAIS CONVENCIONAIS

0 Dado inferior a metade da unidade utilizada

## Abreviaturas

Nº – Número

% - Percentagem

Mt - Metical

CAE – Classificação da Actividade económica

CMCMCV - Custos dos Meios Circulantes Materiais consumidos e vendidos

FST – Fornecimento e Serviços de Terceiros

FT- Fornecimento de Terceiros

ST – Serviços de Terceiros

VAB – Valor acrescentado Bruto

VABPC – Valor acrescentado Bruto per capita

INE Instituto Nacional de Estatística

## Nota: Arredondamentos

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

## INDICE GERAL

PREFÁCIO.....	1
1. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO SECTOR EMPRESARIAL.....	2
1.1. Análise da situação das Empresas, Emprego, Custos e Volume de Negócios.....	2
1.1.1. Análise Por Secção da Actividade Económica.....	2
1.1.2. Análise por Dimensão de Pessoas ao Serviço e Forma Jurídica da Empresa.....	7
1.2. Análise da Produção, Consumo Intermédio e VAB.....	10
1.3. Análise dos Investimentos, Activo e Passivo.....	13
2. ANÁLISE SECTORIAL DA ESTRUTURA DAS EMPRESAS.....	17
2.1. Sector da Indústria Extractiva.....	17
2.2. Sector da Indústria Transformadora.....	18
2.3. Sector da Produção e Distribuição de Electricidade, Água e Gás.....	19
2.4. Sector de Construção.....	20
2.5. Sector de comércio.....	21
2.6. Sector de Alojamento e Restauração.....	22
2.7. Sector de Transportes, Armazenagem e Comunicações.....	22
2.8. Sector de Outros Serviços.....	23
3. QUADROS ESTATÍSTICOS.....	25
ANEXOS.....	34
Nota Metodológica.....	34
Principais Conceitos e Definições.....	35

## LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Fig.1- Número de Empresas, Pessoas ao Serviço e Volume de Negócios Por Secção da CAE em 2006.....	2
Fig.2- Trabalhadores Por Empresa e Por Secção da CAE em 2006.....	3
Fig.3-Volume de Negócios Por Trabalhador Por Secção da CAE em 2006.....	3
Fig.4- Estrutura da Facturação das Empresas Em 2006.....	4
Fig.5-Estrutura da Facturação das Empresas Por Secção da CAE Em 2006.....	4
Fig.6-Estrutura dos Custos e Perdas das Empresas Em 2006 .....	5
Fig.7-Custos dos Meios Circulantes Materiais, Fornecimento e Serviços de Terceiros e Custos Com Pessoal Por Secção da CAE Em 2006.....	5
Fig.8 -Encargos Financeiros, Impostos, Amortizações e Outros Custos das Empresas Por Secção da CAE Em 2006.....	6
Fig.9-Remuneração Média Mensal Por Trabalhador Por Secção da CAE Em 2006.....	6
Fig.10- Número de Empresas, Pessoas ao Serviço e Volume de Negócios Por Dimensão de Pessoas ao Serviço da Empresa Em 2006.....	7
Fig.11-Número de Empresas, Pessoas ao Serviço e Volume de Negócios Por Escalão da Forma Jurídica Em 2006.....	7
Fig.12- Volume de Negócio Por Trabalhador Por Escalão da Forma Jurídica Em 2006.....	8
Fig.13-Estrutura da Facturação e dos Custos das Empresas Por Escalão da Forma Jurídica Em 2006.....	8
Fig.14-Remuneração Média Mensal Por Trabalhador Por Escalão da Forma Jurídica Em 2006.....	9
Fig.15-Remuneração Média Mensal Por Dimensão de Pessoas ao Serviço das Empresas Em 2006.....	9
Fig.16-Produção, Consumo Intermédio e VAB das Empresas Em 2006.....	10
Fig.17-Produção E VAB Por Empresa e Por Trabalhador Em 2006.....	10
Fig.18-Produção, Consumo Intermédio e VAB Por Secção da CAE Em 2006.....	11
Fig.19- Produção, Consumo Intermédio e VAB Por Escalão de Pessoas ao Serviço da Empresa Em 2006.....	11
Fig.20- Produção, Consumo Intermédio e VAB Por Escalão da Forma Jurídica Em 2006.....	12
Fig.21-Produção, Consumo Intermédio e VAB Por Trabalhador Por Secção da CAE Em 2006.....	12
Fig.22- Produção, Consumo Intermédio e VAB Por Trabalhador Por Escalão da Forma Jurídica.....	13
Fig.23-Estrutura de Investimento Realizado Pelas Empresas Em 2006.....	13
Fig.24-Investimento, Activos e Fundos Próprios Por Secção da CAEE m 2006.....	14
Fig.25-Investimento, Activo e Fundos Próprios Por Escalão da Forma Jurídica Em 2006.....	14
Fig.26-Estrutura de activos das Empresas Por Secção da CAE Em 2006.....	15
Fig.27-Estrutura do Passivo das Empresas Por Secção da CAE Em 2006.....	15
Fig.28-Estrutura do Passivo das Empresas Por Escalão da Forma Jurídica Em 2006.....	16
Quadro 1 – Empresas, Pessoas ao Serviço, Custos e Vendas Segundo a Divisão da CAE no Sector da Indústria Extractiva.....	17
Quadro 2 – Investimentos, Produção, VAB e VAB percapita Segundo a Divisão da CAE no Sector da Indústria Extractiva .....	17
Quadro 3-Empresas, Pessoas ao Serviço, Custos e Vendas Segundo a Divisão da CAE no Sector da Indústria Transformadora .....	18
Quadro 4 - Investimentos, Produção, VAB e VAB percapita Segundo a Divisão da CAE no Sector da Indústria Transformadora.....	19

Quadro 5 – Empresas, Pessoas ao Serviço, Custos e Vendas Segundo a Divisão da CAE no Sector da Produção, Distribuição de Electricidade, Água e Gás.....	19
Quadro 6 – Investimentos, Produção, VAB e VAB percapita Segundo a Divisão da CAE no Sector da Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água.....	20
Quadro 7 – Empresas, Pessoas ao Serviço, Custos e Vendas Segundo a Divisão da CAE no Sector da Construção.....	20
Quadro 8 – Investimentos, Produção, VAB e VAB percapita Segundo a Divisão da CAE no Sector da Construção.....	20
Quadro 9 – Empresas, Pessoas ao Serviço, Custos e Vendas Segundo a Divisão da CAE no Sector do Comércio.....	21
Quadro 10 – Investimentos, Produção, VAB E VAB percapita Segundo a Divisão da CAE no Sector do Comércio.....	21
Quadro 11 –Empresas, Pessoas Ao Serviço, Custos e Vendas Segundo a Divisão da CAE no Sector de Alojamento e Restauração.....	22
Quadro 12–Investimentos, Produção , VAB e VAB percapita Segundo a Divisão da CAE no Sector de Alojamento e Restauração.....	22
Quadro 13 – Empresas, Pessoas ao Serviço, Custos e Vendas Segundo a Divisão da CAE no Sector de Transportes, Armazenagem e Comunicações.....	22
Quadro 14 –Investimentos, Produção, VAB e VAB percapita Segundo a Divisão da CAE no Sector de Transportes, Armazenagem e Comunicações.....	23
Quadro 15 – Empresas, Pessoas ao Serviço, Custos e Vendas Segundo a Divisão da CAE no Sector de Outros Serviços.....	23
Quadro 16– Investimentos, Produção, VAB e VAB percapita Segundo a Divisão da CAE no Sector de Outros Serviços.....	24
Quadro A1 – Principais Indicadores do Desempenho Económico das Empresas.....	25
Quadro A2-Empresas, Emprego, Vendas e Outros Indicadores Globais Segundo a Secção da CAE.....	25
Quadro A3 -Empresas, Emprego, Volume de Negócios e Outros Indicadores Globais Segundo a Dimensão de Pessoas ao Serviço e Secção da CAE.....	26
Quadro A4 – Indicadores Diversos das Empresas Por Escalão da Forma Jurídica.....	27
Quadro A5- Empresas, Emprego, Custos e Volume de Negócios Segundo a Divisão da CAE.....	28
Quadro A6 – Outros Custos Pagos Pelas Empresas Segundo a Divisão da CAE.....	30
Quadro A7– Investimento, Volume de Vendas e Outros Indicadores das Empresas Por Divisão da CAE.....	31
Quadro A8- Volume de Stocks Segundo a Secção da CAE, Escalão da Forma Jurídica e Escalão de Pessoas ao Serviço das Empresas.....	32
Quadro A9- Activo, Passivo e Fundos Próprios Segundo a Secção da CAE e Escalão da Forma Jurídica.....	33
Quadro A10 - Rentabilidade de Activos e de Volume de Negócios Segundo a Secção da CAE.....	33

## **PREFÁCIO**

“Inquérito Anual às Empresas 2006 - Principais Resultados” é uma nova publicação do Instituto Nacional de Estatística (INE) que visa divulgar os resultados do Inquérito Anual às Empresas (IAE-2006), referentes neste caso ao ano de 2006.

O IAE-2006 foi conduzido e realizado pelo INE no quadro das actividades anuais planificadas para os anos de 2007 e 2008. Para a sua realização o INE contou com o apoio financeiro do Millennium Challenge Account (MCA), instituição que co-financiou juntamente com o INE o processo de recolha de dados.

Para a prossecução do IAE-2006, o INE- entidade executiva central de produção, processamento, coordenação e difusão de estatísticas oficiais do País – implementou as actividades de recolha, processamento e análise dos dados deste inquérito sob coordenação e direcção da Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas (DESE). A nível provincial, as actividades da recolha e envio de informação foram coordenadas pelas Delegações Provinciais do INE (DPINEs) .

Os resultados do IAE-2006 permitem conhecer a estrutura, a actividade, os factores de produção utilizados e outros aspectos de cariz económico-financeiro e de competitividade das empresas. A classificação das actividades económicas utilizada nesta publicação para estruturar o tecido empresarial moçambicano foi baseada na Classificação das Actividades Económicas de Moçambique (CAE – REV.1).

A estrutura da publicação apresenta numa primeira parte, a análise dos resultados ao nível intersectorial, forma jurídica e dimensão do emprego. Na segunda parte, apresenta-se a análise por secção da CAE – REV. 1 até ao nível da divisão. Nas secções 3 e anexo são apresentados os quadros detalhados dos resultados obtidos e uma nota metodológica sobre todo o processo de produção dos IAE-2006.

O INE agradece o suporte financeiro gentilmente cedido pelo MCA e seus parceiros com especial destaque para a USAID, bem como às empresas que responderam ao inquérito e forneceram informação que serviu para a elaboração da presente publicação. Agradecimentos vão também a todos quantos se dignarem enviar críticas e sugestões que permitam melhorar as próximas publicações.

Maputo, Junho de 2009

# 1. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO SECTOR EMPRESARIAL

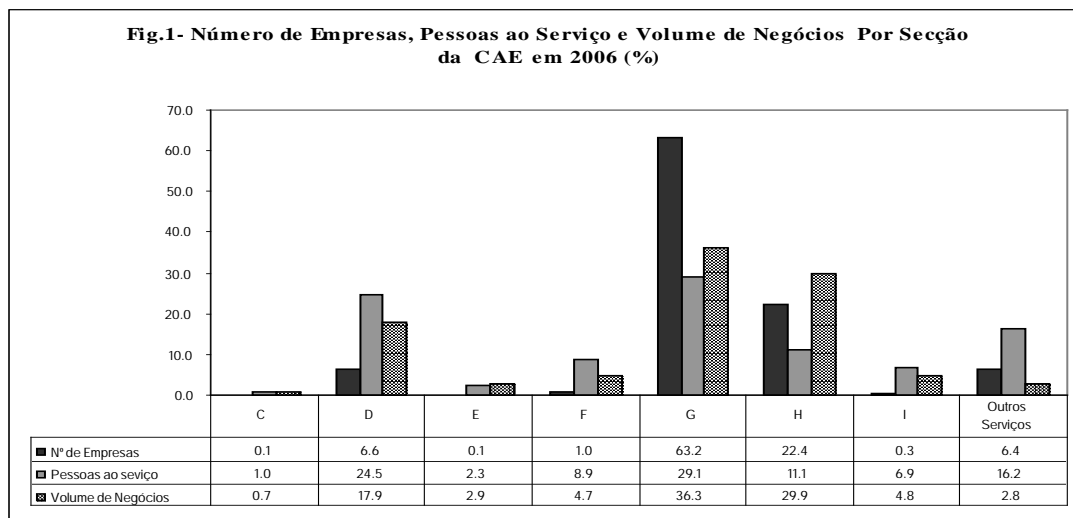
Os resultados do Inquérito Anual às Empresas 2006 retratam um universo de 24387 Empresas. Estas empresas empregaram 222 090 pessoas ao serviço tendo facturado 48 8420 milhões de Mt, investiram 20 876 milhões de Mt, consumiram 414 620 milhões de Mt para a produção e pagaram em média 4 697 Mt por mês por trabalhador (Quadro A1 em anexo).

## 1.1. Análise da situação das Empresas, Emprego, Custos e Volume de Negócios

Nesta secção apresenta-se a análise dos resultados por sector de actividade, segundo a dimensão de pessoas ao serviço e escalão da forma jurídica das empresas.

### 1.1.1. Análise Por Secção da Actividade Económica

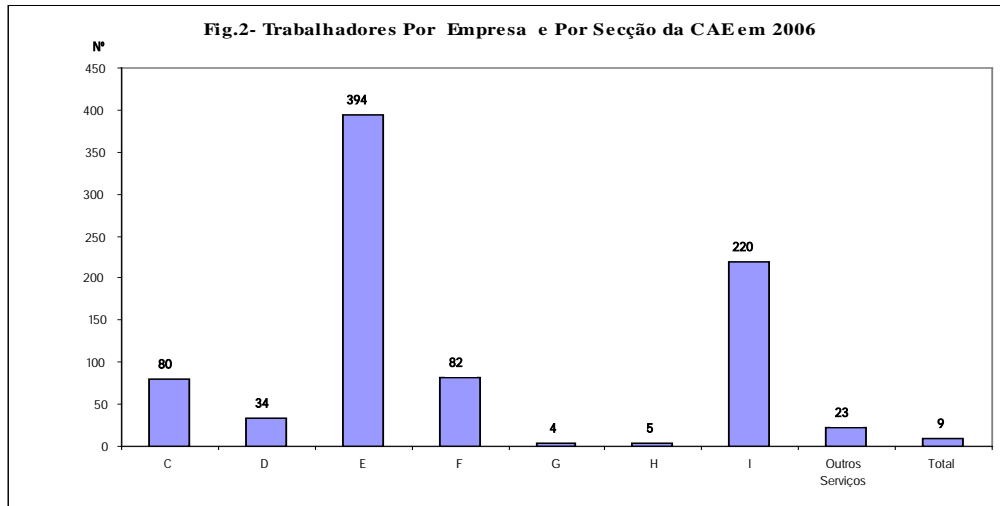
Em 2006, cerca de 63.2% do total do universo de referencia de 24 387 empresas dedicava-se ao Comércio por grosso e retalho, reparação de automóveis e motociclos e bens de uso pessoal (Secção G da CAR-REV1), seguido de empresas do sector de Alojamento e Restauração (Secção H da CAE – REV1), com 22.4%. Os restantes sectores representaram apenas 14.4% do total das empresas ( Fig.1). Os sectores do Comércio, da Indústria Transformadora (Secção D da CAE – REV1) e de Outros Serviços foram os maiores empregadores em 2006, ao contribuir com 29.1%, 24.5% e 16.2% do total de pessoas ao serviço respectivamente.



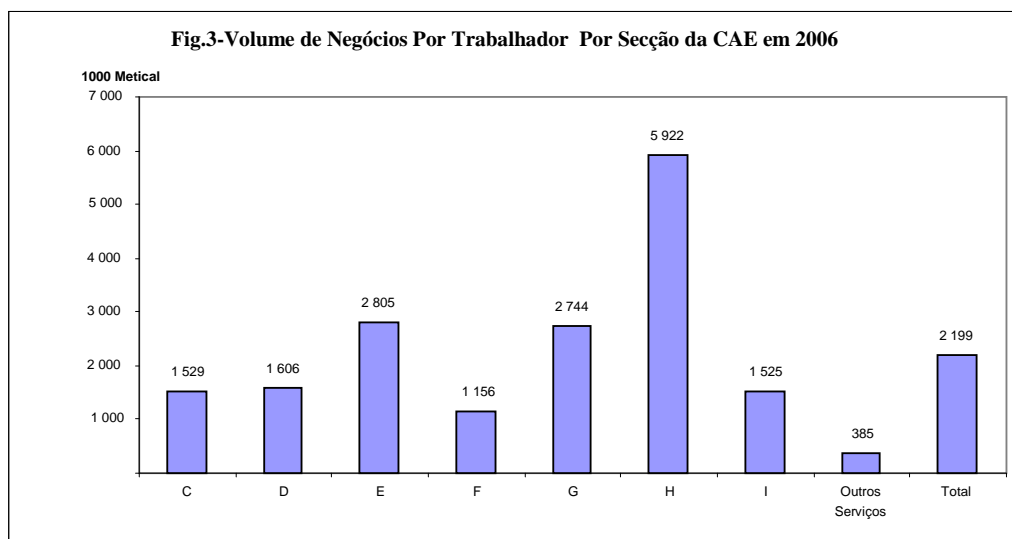
Seguiram-lhe os sectores de Alojamento e Restauração (11.1%), Construção (8.9%), Transportes e Comunicações (Secção I), com 6.9% e Indústria extractiva (Secção C), com 1% do total. O sector do Comércio não só deteve maior concentração de empresas e pessoas ao serviço mas também no volume de negócios. Com efeito, 36.3% do volume de negócios totais contaram com contributo do sector de Comércio, seguido do Sector de Alojamento e Restauração (29.9%) e Indústria transformadora (17.9%). Os restantes sectores contribuíram com 15.2% do total de volume de negócios.



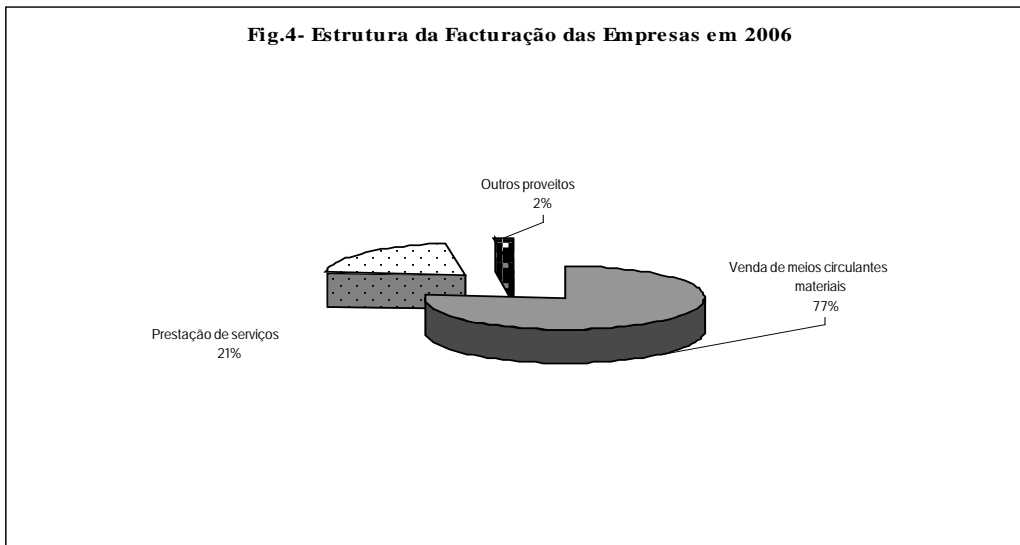
Em média cada empresa pertencente ao sector não financeiro da economia, em 2006, empregou 9 trabalhadores, valor influenciado pelos sectores de Comércio (G) e de Alojamento e Restauração (H) que possuem um elevado número de empresas com poucos trabalhadores (Fig.2). O sector de Produção e distribuição de electricidade, água e gás (Secção E) foi o que em média empregou mais trabalhadores (394), seguido do sector de Transportes, Armazenagem e Comunicações (220), sector de Construção (82) e sector de Indústria Extractiva (80).



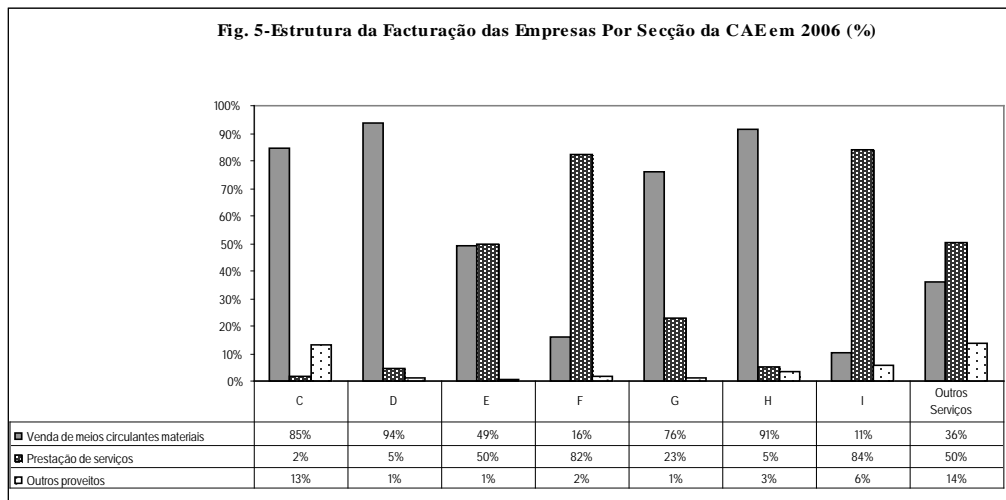
O volume de negócios total por trabalhador foi, em média, de 2,2 milhões de Mt, tendo os sectores de Alojamento e Restauração ( 5,9 milhões de Mt); da Produção e distribuição de Electricidade, gás e água (2,8 milhões Mt ) e do Comércio ( 2,7 milhões de Mt) observado valores acima da média global do sector não financeiro (Fig.3). Abaixo da média, estiveram os sectores da Indústria extractiva, da Indústria transformadora, da Construção, dos Transportes e comunicações e dos Outros Serviços.



Cerca de 77% do total do volume de negócios das empresas em 2006 teve origem nas vendas de meios circulantes materiais (mercadoria, produtos acabados, etc). A prestação dos serviços foi a segunda fonte de facturação das empresas ao contribuir com cerca de 21% do total das vendas face a 2% dos outros proveitos (Fig.4).

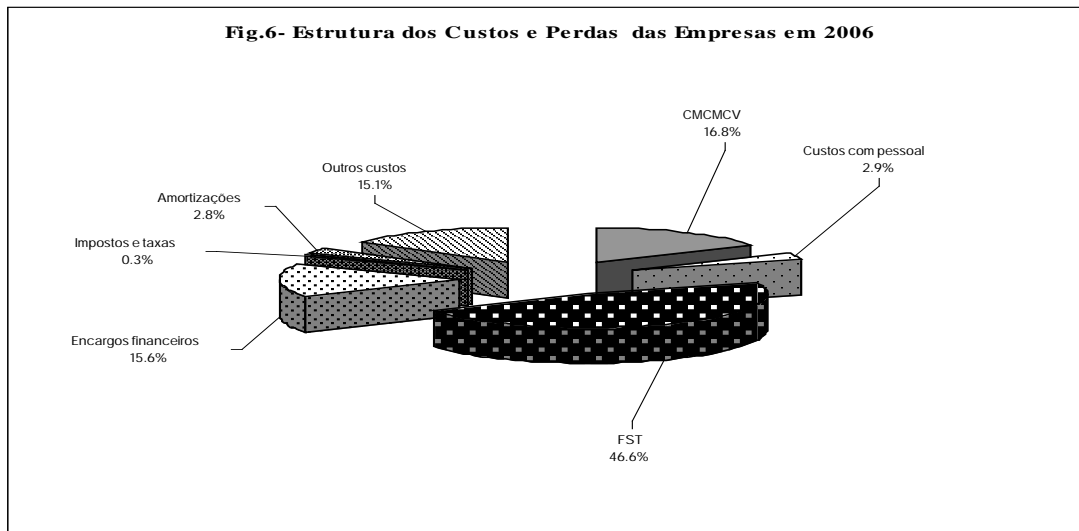


As vendas dos meios circulantes materiais representaram, de forma geral, mais de 75% do volume total de vendas de empresas dos sectores de Indústria Extractiva (85%), Indústria transformadora (94%), Comércio (76%) e no Alojamento e Restauração (91%) (fig.5).

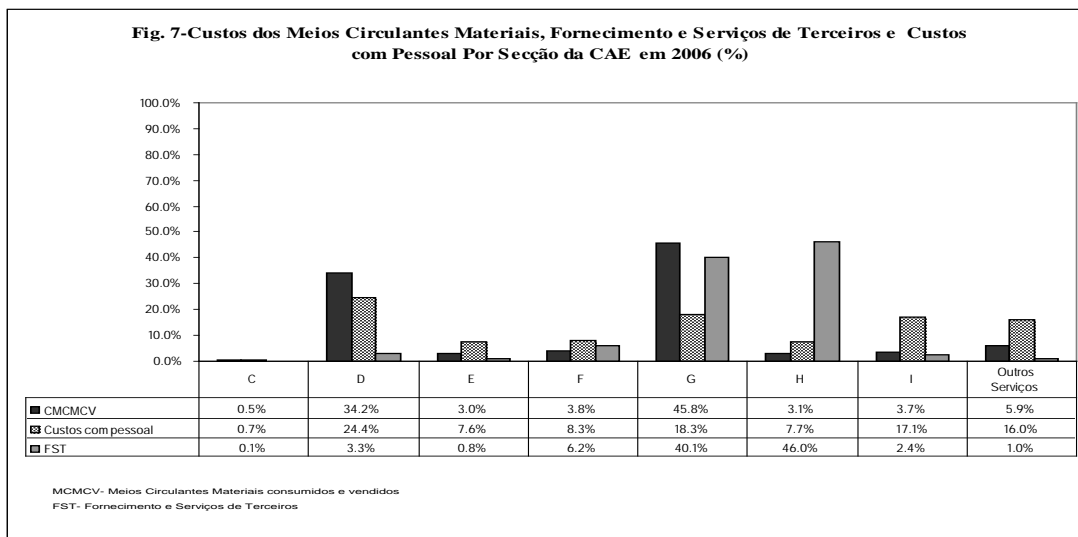


A prestação de serviços alcançou maior proporção no volume de negócios nos sectores de Produção e distribuição de electricidade, água e gás (50%), Construção (80.2%), Transportes e Comunicações (84%) e nos Outros serviços (50%). Os outros proveitos contribuíram mais no sector de Outros serviços (14%).

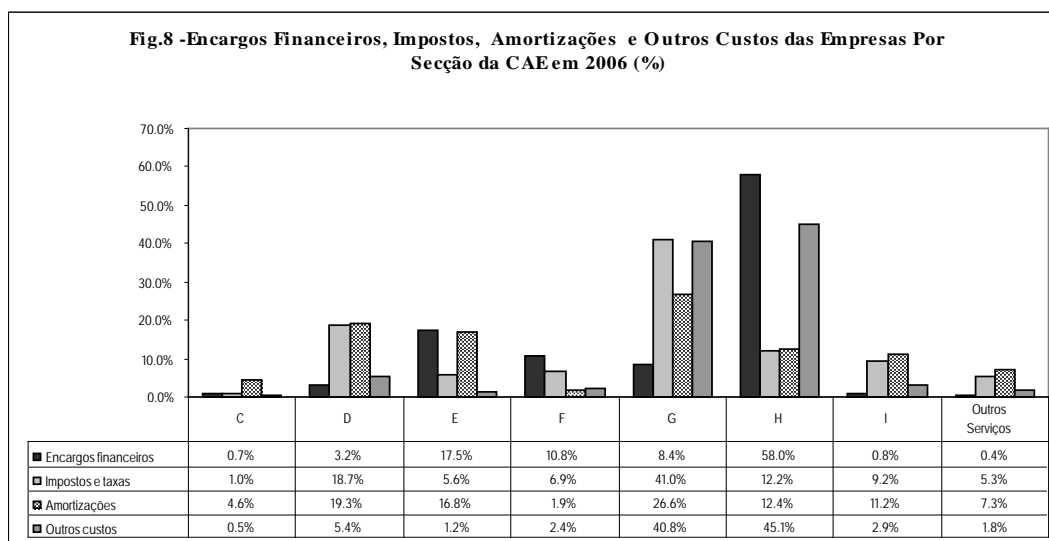
Cerca de 46.6% dos custos totais das empresas em 2006 foram para pagamento de fornecimentos e serviços de terceiros (FST) contra 17% em custos dos meios circulantes materiais consumidos e vendidos (CMCMV), 2.9% em custos com pessoal e 15% com encargos financeiros, 15.5% para outros custos e 2.8% para amortizações e impostos (Fig.6). A elevada proporção de custos de fornecimentos e serviços de terceiros em relação aos custos dos meios circulantes materiais consumidos e vendidos deve-se a maior predominância de empresas de pequena dimensão (menos de 5 trabalhadores) no país, cuja forma jurídica é empresário em nome individual, sem registo das aquisições de mercadoria ou de matéria prima, mas com recibos de pagamento de electricidade, água, entre outros fornecimentos e serviços de terceiros.



Por sector de actividade, verifica-se que os sectores de Comércio e da Indústria Transformadora concentraram maior proporção de custos de meios circulantes materiais com 45.8% e 34% de todas secções da CAE respectivamente (Fig.7). O sector de Alojamento e Restauração bem como do Comércio despenderam mais em custos de fornecimento e serviços de terceiros, sendo responsáveis por 46% e 40% do total do grupo destes custos respectivamente. Os custos com pessoal tiveram maior peso na Indústria transformadora, com 24.4% dos custos totais, no Comércio, com 18.3%, no sector de Transportes e comunicações, com 17.1% e no sector de Outros serviços, com 16% do total de custos.

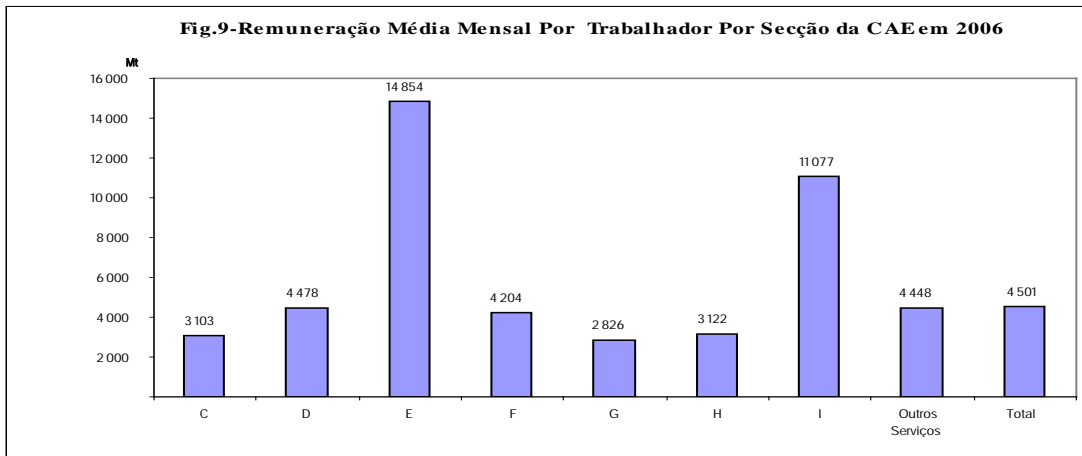


Os encargos financeiros foram maiores nos sectores de Alojamento e Restauração e da Produção de Electricidade, água e Gás, ao representar 58% e 17.5% dos custos totais dos encargos de todos os sectores, respectivamente (Fig.8). O sector do Comércio foi o que pagou maior valor de impostos, ao ser responsável por 41% dos custos totais de impostos e taxas de todos os sectores, seguido da Indústria transformadora (18.7%), Alojamento e Restauração (12.2%) e ainda do sector de Transportes e Comunicações (9.2%).



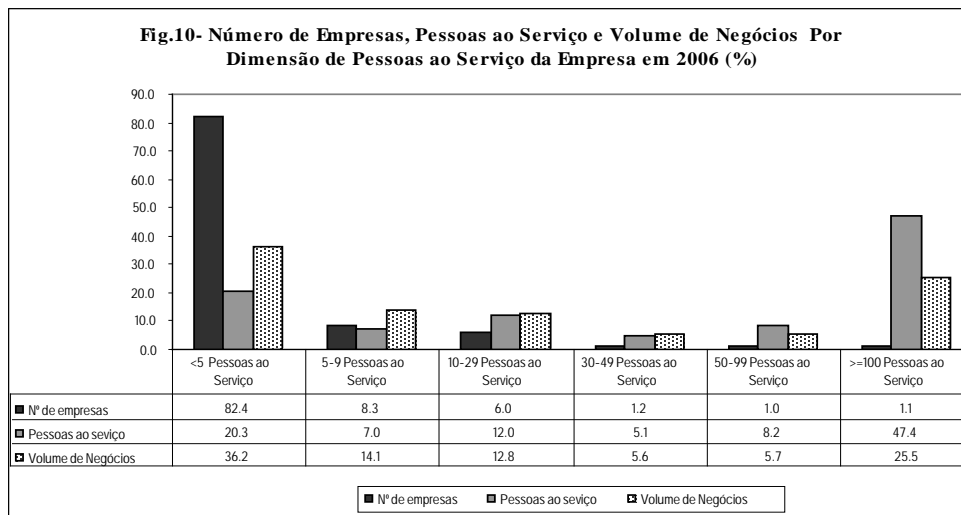
As amortizações alcançaram maiores proporções no sector de Comércio (26.6%), Indústria transformadora (19.3%), Produção e distribuição de electricidade, água e gás (16.8%). Os outros custos não especificados foram maiores no sector de Comércio (40.8%), e no Alojamento e Restauração (45.1%).

Em 2006, um trabalhador auferiu em média uma remuneração mensal de 4501 Mt, sendo os sectores de Produção e Distribuição de electricidade, água e gás (Secção E) e de Transportes, armazenagem e Comunicações (Secção I) que pagaram muito acima da média, 14854 Mt e 11077 Mt respectivamente (Fig.9). Os sectores de Comércio, de indústria extractiva e de Alojamento e Restauração pagaram valor de remuneração mensal abaixo da média, com valores de 2822 Mt, 3103 Mt e 3122 Mt respectivamente.

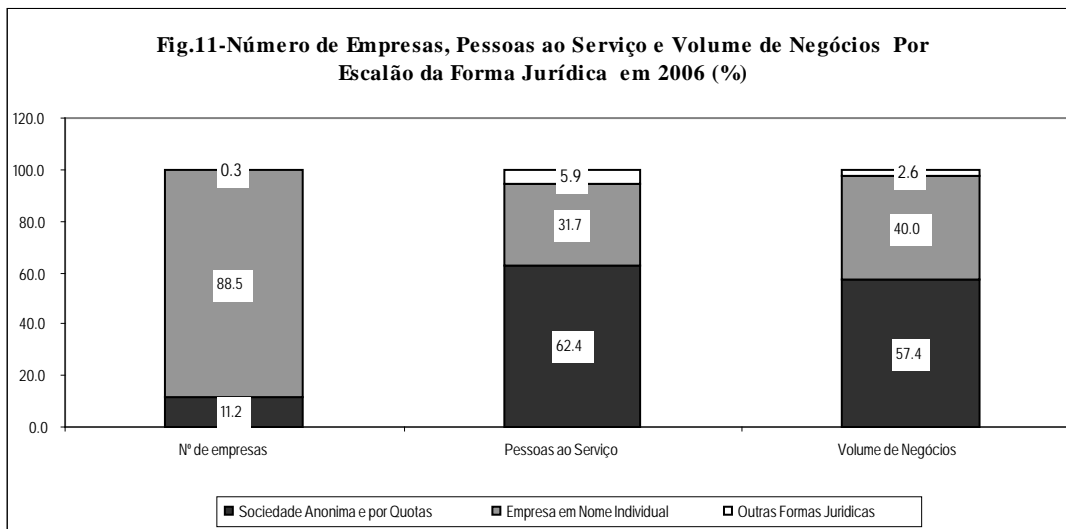


### 1.1.2. Análise por Dimensão de Pessoas ao Serviço e Forma Jurídica da Empresa

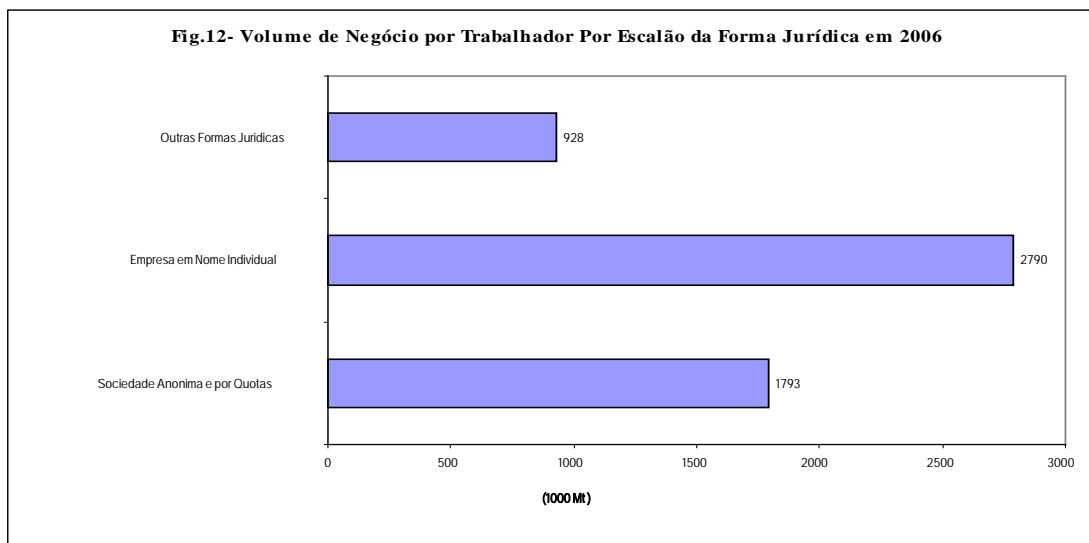
Cerca de 82% das empresas Moçambicanas tinham menos de cinco trabalhadores em 2006, seguido das empresas com 5-9 trabalhadores (8%) e com 10-29 trabalhadores (6%). As empresas com 100 ou mais trabalhadores são em número muito reduzido, representando apenas 1% do total das empresas mas foram responsáveis por 47.4% do total de pessoal ao serviço (emprego) e 25.5% do volume total de negócios (Fig.10). As empresas com menos de 5 trabalhadores contribuíram apenas com 20.3% do total de emprego e 36.2% do total do volume de negócios.



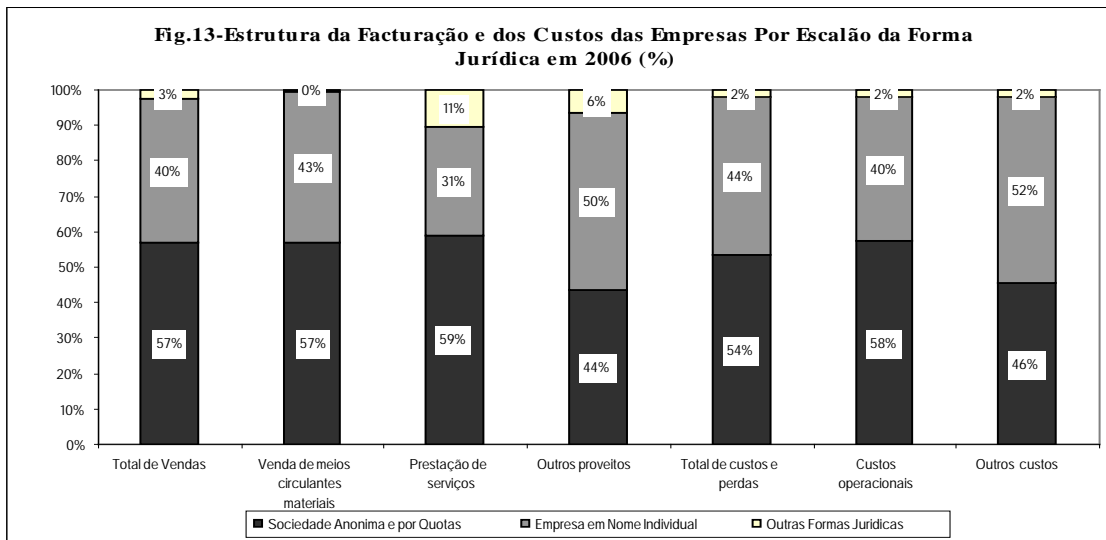
Em 2006, 88.5% das empresas eram unidades empresariais em nome individual, tendo sido responsáveis por 31.7% de emprego e 40% do total de volume de negócios (Fig.11). As sociedades anónimas e por quotas constituem apenas 11.2% do total das empresas, tendo contribuído com 62.4% do emprego e 57.4% do volume de negócios. As empresas com outras formas jurídicas (Empresas públicas, empresas estatais, cooperativas, etc) apresentaram proporção muito baixa tanto na estrutura das empresas, emprego como no volume de negócios.



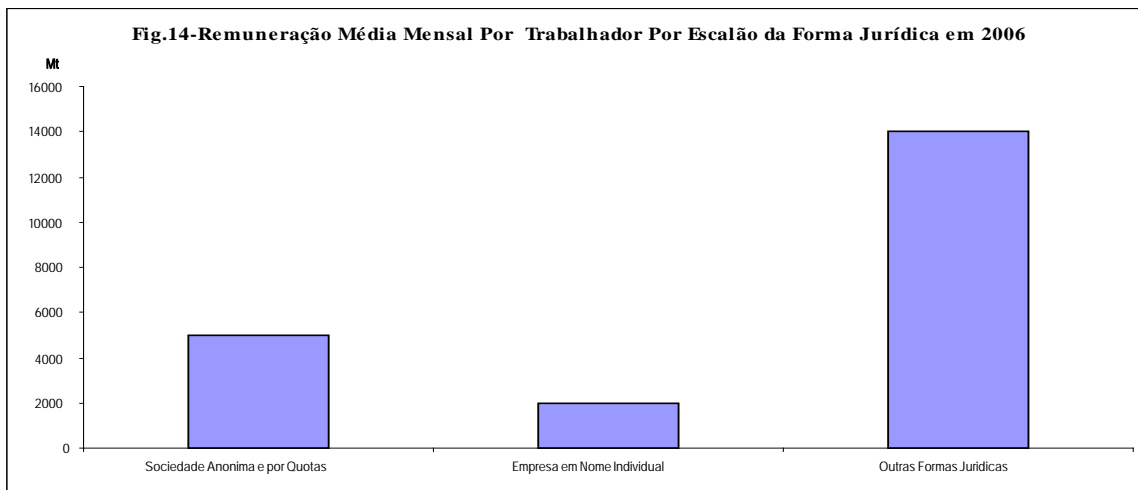
O domínio das sociedades anónimas e por quotas na estrutura do volume de negócios não se notou no volume de negocio por trabalhador, pois este foi muito elevado entre empresários em nome individual (2790 mil Mt), tendo-se seguido as sociedades por quotas e anónimas que atingiram 1793 mil Mt por trabalhador (Fig.12).



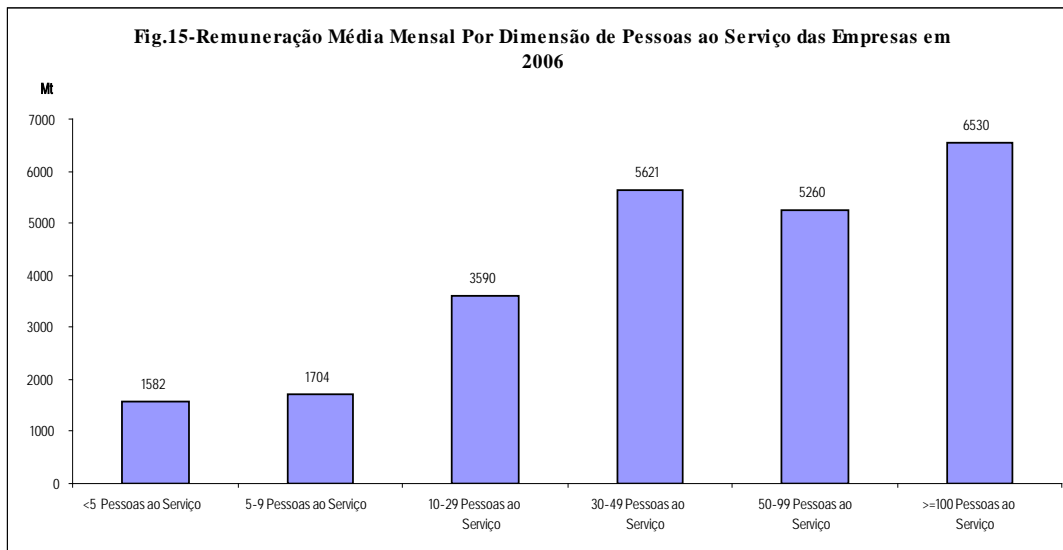
A estrutura das vendas e dos custos por escalão da forma jurídica seguiu o mesmo padrão observado na estrutura de volume de negócios. Com efeito, as vendas dos meios circulantes materiais foram maiores entre sociedades anónimas e por quotas (57%) assim como o valor proveniente de prestação dos serviços (59%) e de Outros proveitos (46%), tendo os custos operacionais (58%) e outros custos (46%) concentrados maiores valores neste escalão da forma jurídica (Fig.13). Os empresários em nome individual apresentaram maior proporção de vendas proveniente de Outros proveitos (50%) contra 43 % da venda dos meios circulantes materiais vendidos e consumidos, tendo os outros custos representados maiores peso nos custos totais (52% contra 40% dos custos operacionais). As empresas com outras formas jurídicas não apresentaram maior proporção de vendas na prestação de serviços (11%) e baixa proporção de peso de custos operacionais e de outros custos no total de custos.



Em média, as empresas com outras formas jurídicas pagaram muito acima da média os seus trabalhadores pois a remuneração média mensal foi de 14017 Mt contra 5015 Mt das sociedades e 1961 Mt dos empresários em nome individual (Fig.14).

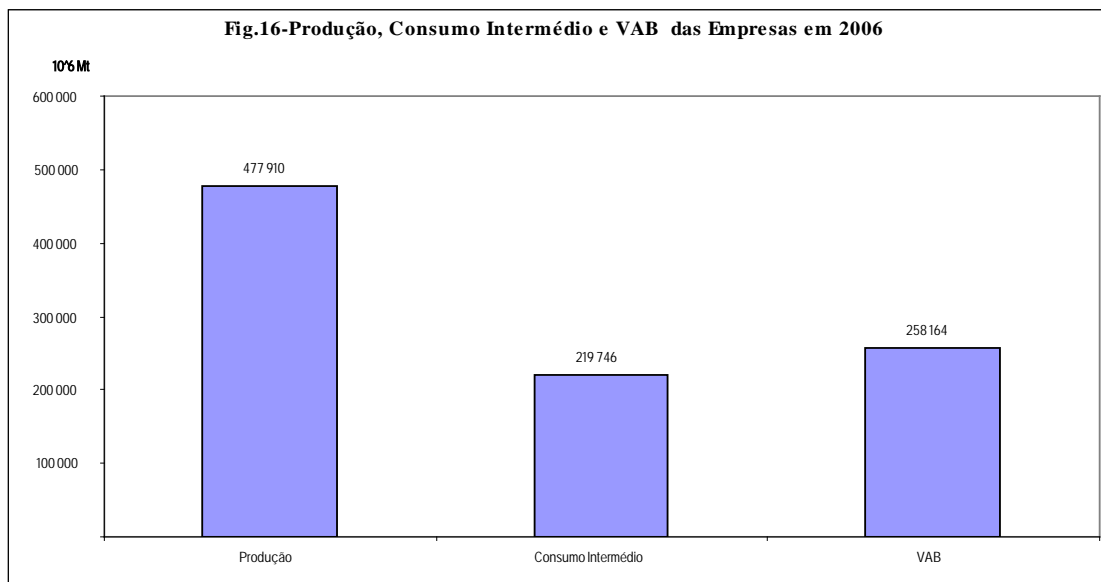


As empresas com uma dimensão acima de 100 trabalhadores, que representam apenas 1% do total, pagaram em média 6530 Mt contra 1582 Mt mensais pagos entre empresas com menos de 5 trabalhadores, que representam 89% do total das empresas (Fig.15). As empresas com 30-49 trabalhadores pagaram o segundo valor mais alto de remuneração mensal (5621 Mt), seguido das empresas com 50-99 pessoas ao serviço, cuja remuneração foi de 5260 Mt.



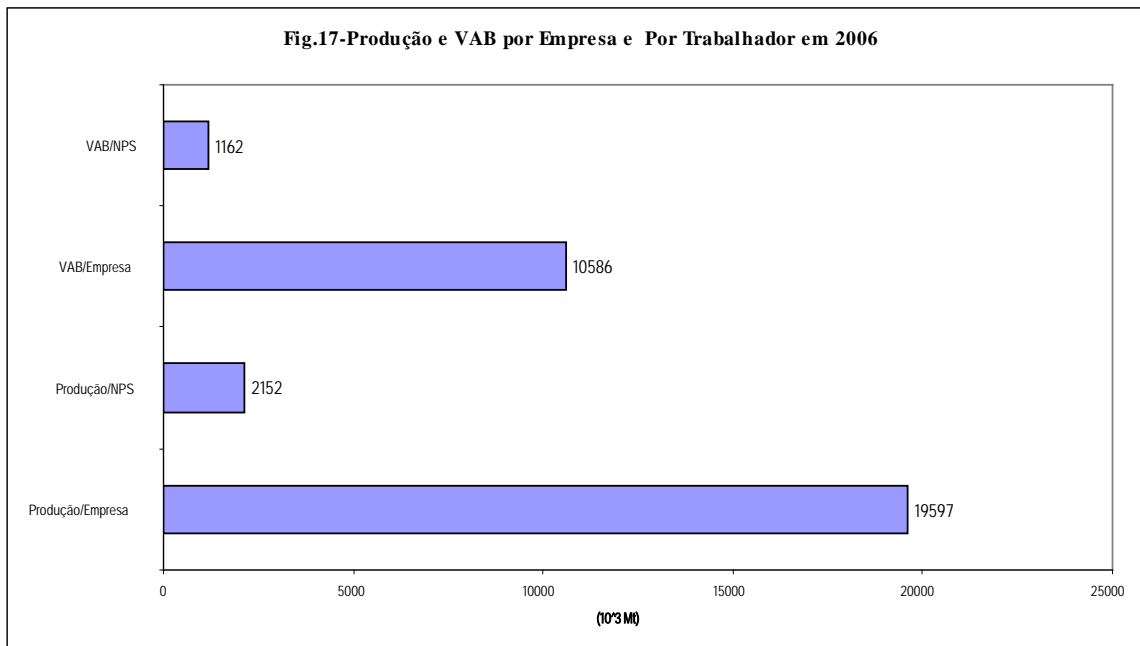
## 1.2. Análise da Produção, Consumo Intermédio e VAB

As empresas não financeiras tiveram em 2006, uma produção de 477 909 milhões de Mt, tendo consumido para o efeito 219 746 milhões de Mt e criado um valor acrescentado bruto (VAB) de 258 164 milhões de Mt (Fig.16).

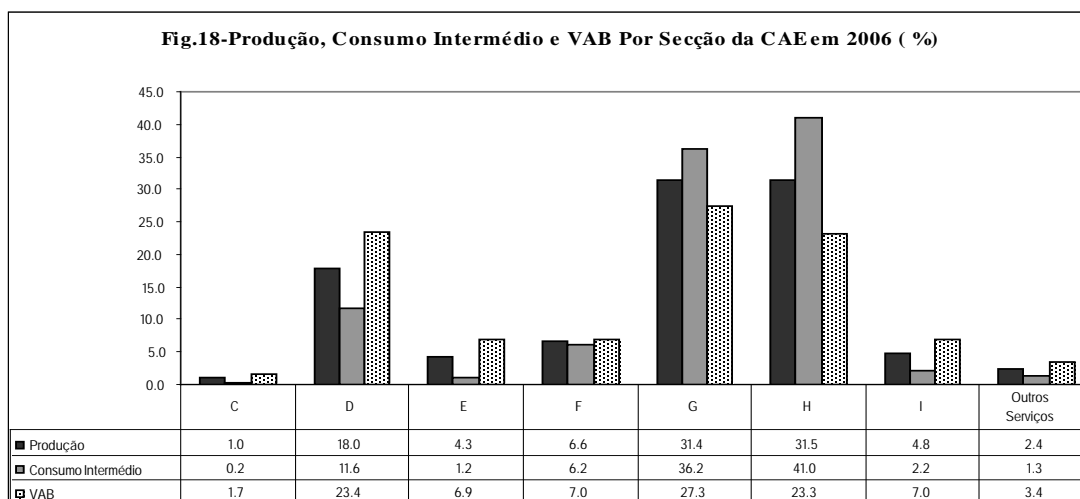


A produção alcançou em 2006, em média, o valor de 19,59 milhões de Mt por empresa em 2006, o que correspondeu a 2,15 milhões por trabalhador. A estrutura económica criou em média 10,58 milhões de Mt de VAB por empresa o que correspondeu a 1,16 milhões de Mt por trabalhador (Fig.17).



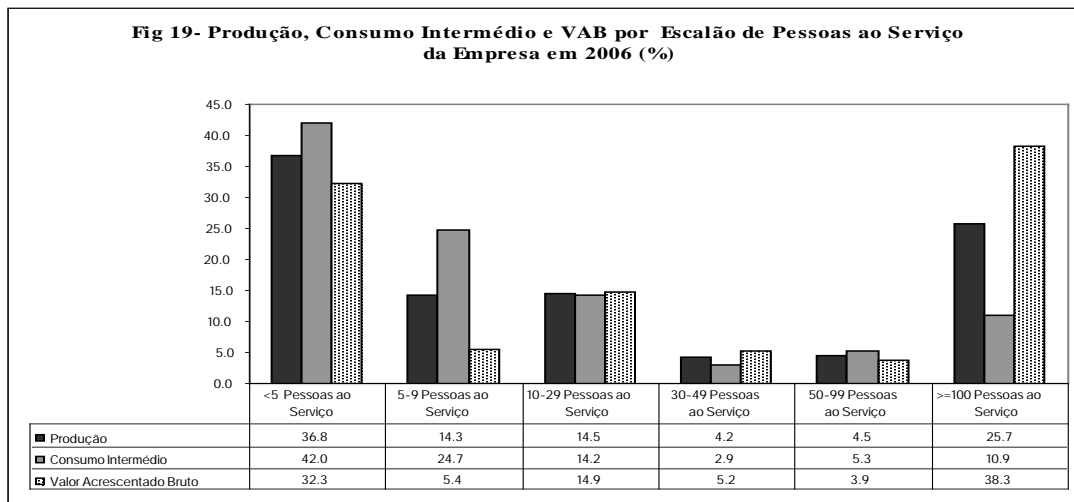


Os sectores de Alojamento e Restauração, de Comércio bem como da Indústria Transformadora tiveram maiores valores de produção, ao contribuir com 31.5%, 31.4% e 18% do tal da produção de todos sectores inquiridos respectivamente (Fig.18). O consumo intermédio registou maior peso nos mesmos sectores mas com diferente proporção. Com efeito, 41% do valor do consumo intermédio foi do sector de Alojamento contra 36% para Comércio e 11.6% na Indústria Transformadora. Os restantes sectores contribuíram apenas em 11.1% do total do consumo intermédio. Os sectores que contribuíram maioritariamente para criação do VAB corresponderam as que tiveram maiores valores de produção. O sector de Comércio contribuiu com 27.3% do valor na criação de VAB, seguido do sector de Alojamento e Restauração com 23.3% e da Indústria Transformadora com 23.4%. Os restantes sectores contribuíram em 26% na criação do VAB.

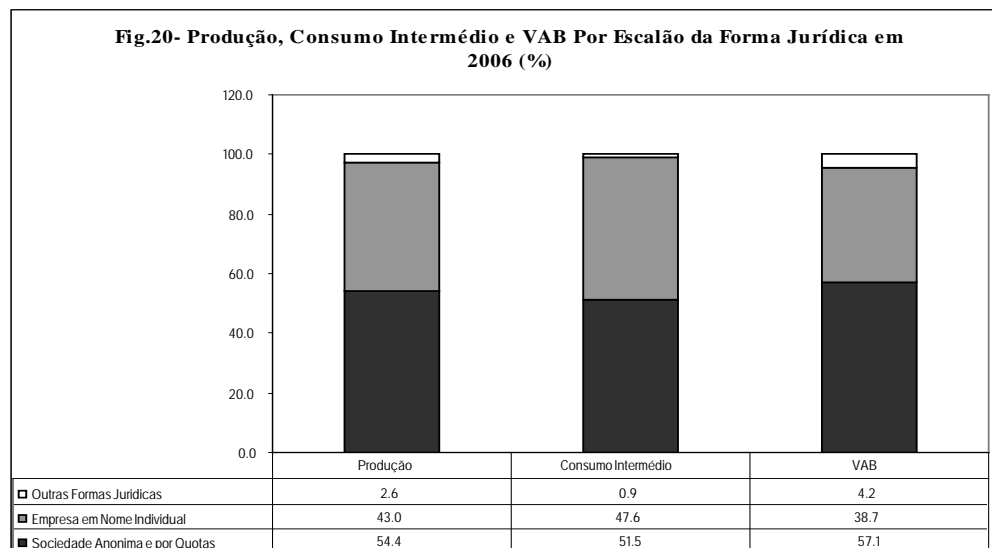


Ao nível das empresas não financeiras, a estrutura da produção e do VAB nacionais foi dominada por empresas com menos de 5 pessoas ao serviço e com mais de 100 trabalhadores (Fig.19). Enquanto a produção das empresas com menos de 5 pessoas representou 36.8% do total, a produção das empresas com mais de 100 trabalhadores representou 25.7% e às restantes empresas com outras dimensões de pessoas ao serviço coube apenas 37.5% da produção nacional. O VAB foi

maioritariamente criado por empresas com mais de 100 pessoas ao serviço (38.3%), sendo seguido de empresas com menos de 5 pessoas ao serviço (32.3%) e 29,4% para as restantes empresas. O consumo intermédio das empresas com menos de 5 trabalhadores representou 42% do total contra 24.7% das empresas com 5-9 pessoas ao serviço e 10.9% das empresas com mais de 100 pessoas ao serviço. As restantes empresas representaram 22,4% do total do consumo intermédio.

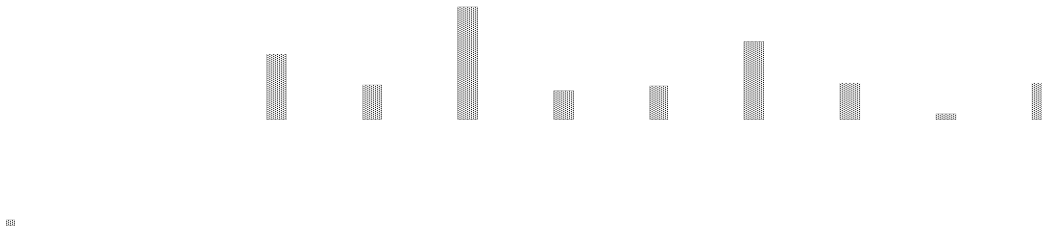


As sociedades anónimas e por quotas foram responsáveis por 54.4% da produção nacional, 51.5% do consumo intermédio e 57.1% do VAB em 2006. Enquanto que os empresários em nome individual contribuíram com 43% da produção nacional, 47.6% do consumo intermédio e 38.7% da criação do VAB (Fig.20). As empresas com outras formas jurídicas pouco contribuíram pois só foram responsáveis de 2.7% da produção nacional, 0.9% do consumo intermédio e 4.2% da criação do VAB.

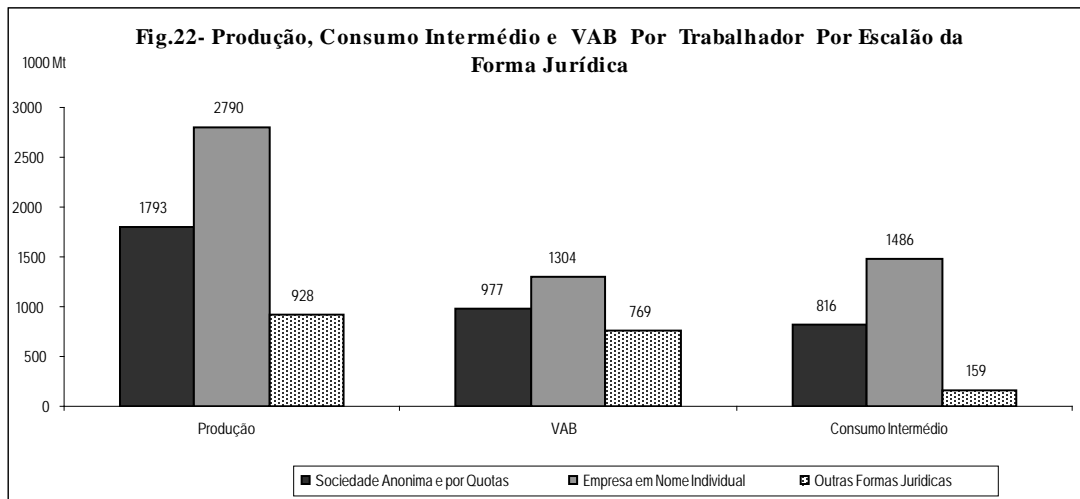


A produção per capita alcançou 2,1 milhões Mt por trabalhador, sendo mais elevada no sector de Alojamento e Restauração onde atingiu 6,1 milhões Mt, e no Sector de Produção e Distribuição de electricidade, água e gás onde foi de 3,9 milhões Mt (Fig.21). O sector de Outros Serviços foi aquele que apresentou a mais baixa produtividade de todos sectores ao registar apenas 322 mil por trabalhador. O Consumo intermédio, com valor médio de 989 mil Mt, foi mais elevado também no

Sector de Alojamento e Restauração, com 3,6 milhões Mt por trabalhador, seguido do sector de Comércio com valor de 1,2 milhões Mt. O VAB per capita registou 1,1 milhões de Mt, sendo maior no sector de Produção e distribuição de electricidade, água e gás com 3,4 milhões Mt por trabalhador seguido do sector de Alojamento Restauração com 2,4 milhões Mt.

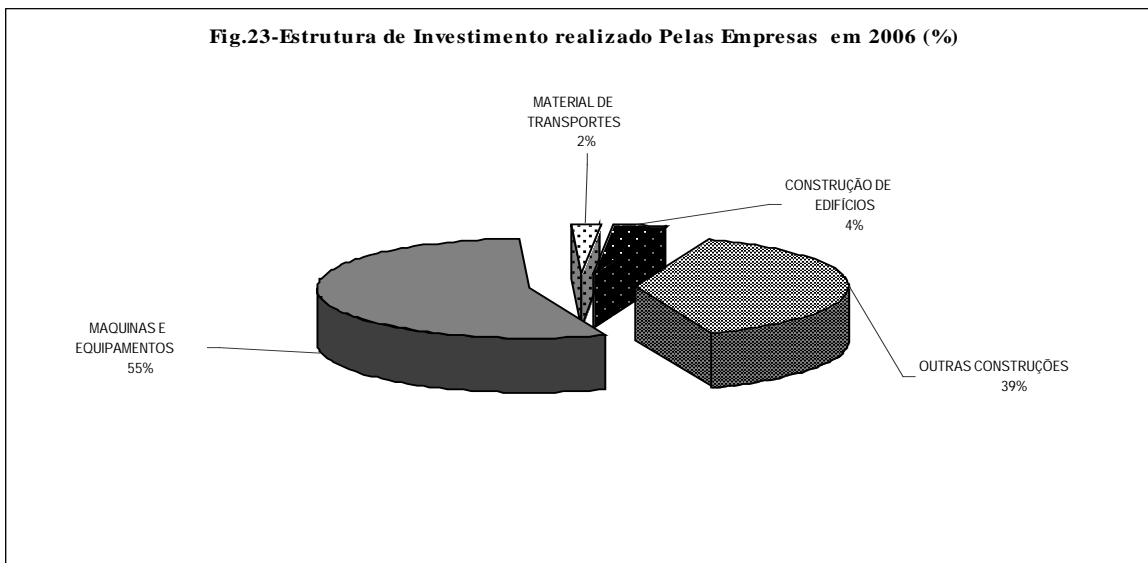


Os empresários em nome individual alcançaram em 2006 os mais elevados rácios de produção percapita (2,7 milhões de Mt), consumo intermédio percapita (1,3 milhões Mt) e VAB percapita (1,4 milhões Mt) comparados com as sociedades anónimas ou por quotas que registaram 1,7 milhões Mt, 977 mil Mt e 815 mil Mt respectivamente (Fig.22). As empresas com outras formas jurídicas registaram baixa produtividade ao apresentar 928 mil Mt de produção por trabalhador, 769 mil Mt de consumo intermédio percapita, e só 159 mil Mt de VAB criado por trabalhador.

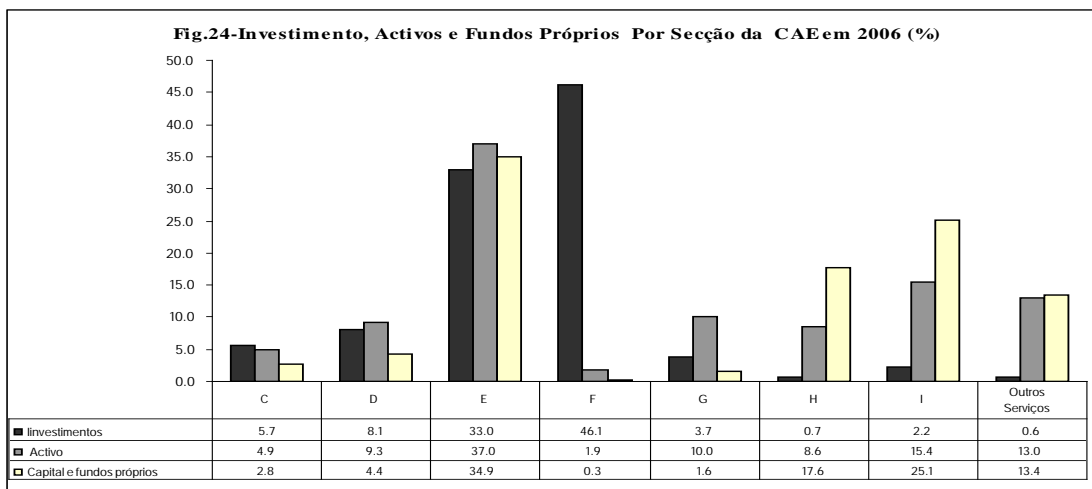


### 1.3. Análise do Investimento, Activo e Passivo

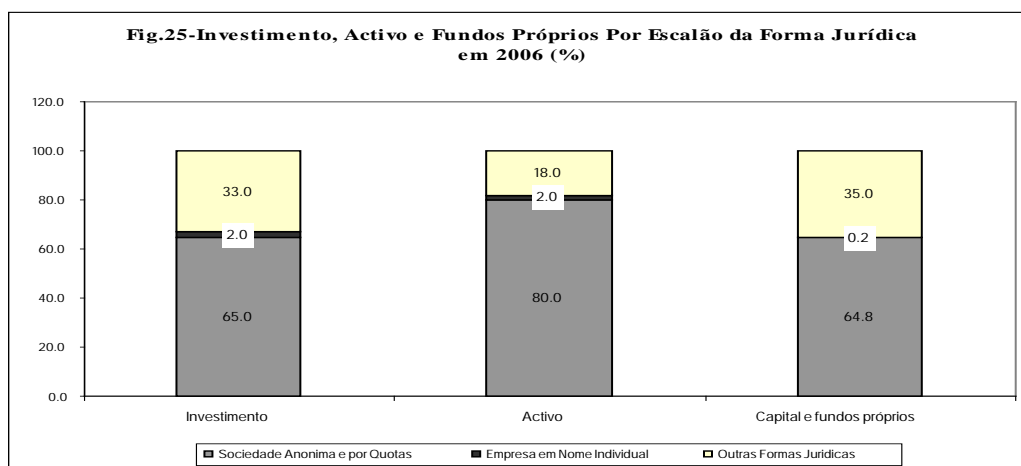
Cerca de 55% do investimento total realizado pelas empresas não financeiras, em 2006, foi para compra de máquinas e equipamentos contra 39% que foi para outras construções não especificadas. O material de transporte e a construção de edifícios representaram apenas 6% do total de investimento (Fig.23).



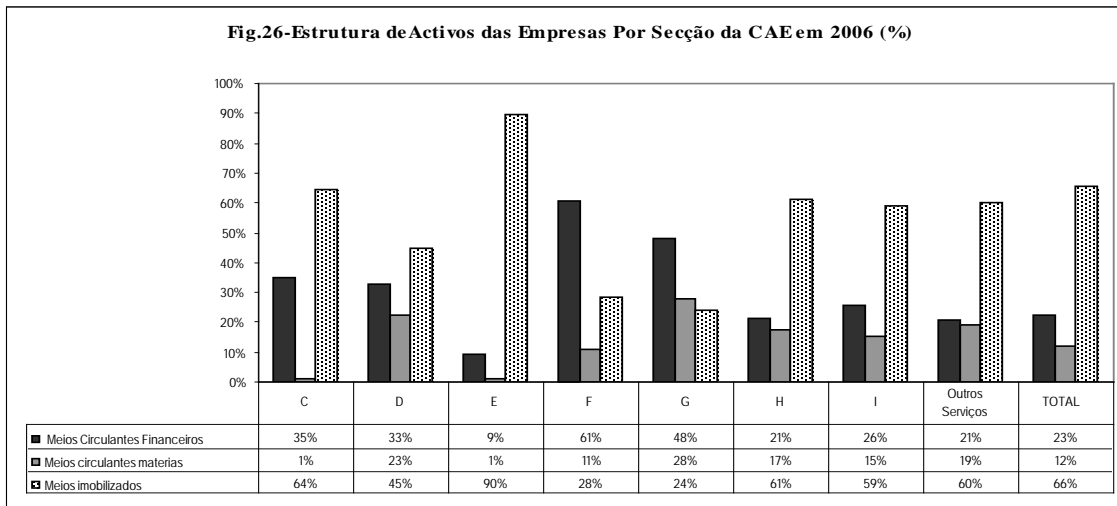
Por sector, ressalta que cerca de 46% do total de investimento foi do sector de Construção e 33% do Sector de Produção e distribuição de electricidade, água e gás . Os restantes sectores representaram 21% do total de investimento realizado pelas empresas (Fig.24). Da mesma figura, ressalta que a estrutura de activos foi dominada pelo sector de Produção e distribuição de Electricidade, água e gás ao contribuir com 37% do total activos, seguido do sector de Transportes e comunicações com 15.4% e o sectores de Outros serviços e Comércio com 13% e 10% respectivamente. Os activos dos restantes sectores representaram apenas 24.6% do total em 2006. O capital e fundos próprios apresentaram valores mais elevados também no sector de Produção e distribuição de Electricidade, água e gás ao deter 34.9% do total. Seguiu-se o sector dos Transportes e Comunicações, ao contribuir com 25.1% dos fundos próprios, o sector de Alojamento e Restauração, com 17.6% e dos Outros Serviços com 13.4%. Os restantes sectores contribuíram apenas com 9% do total de capital e fundos de empresas não financeiras em 2006.



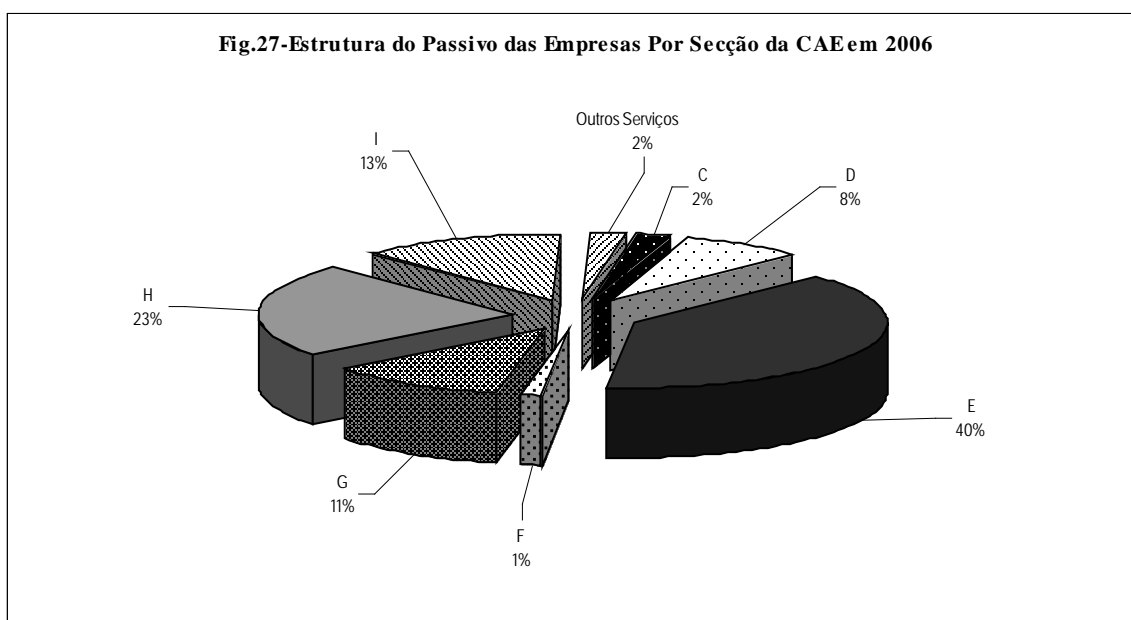
Por escalão da forma Jurídica, tanto o investimento como os activos e os fundos próprios das empresas concentraram-se nas sociedades por quotas e anónimas (Fig.25). Com efeito, o investimento das sociedades anónimas representou 65% do total, contra 33% das empresas com Outras formas Jurídicas e 2% detido por empresários em nome individual. Enquanto 80% de activos pertencem às sociedades anónimas e por quotas, 18% são detidos por empresas com outras formas Jurídicas e 2% pertencem aos empresários em nome individual. Cerca de 64.8% de capital e fundos próprios é detido por sociedades anónimas e por quotas contra 35% que é detido por empresas de outras formas jurídicas e só 0.2% por empresários em nome individual.



Cerca de 66% dos activos das empresas são meios imobilizados, proporção superada entre empresas dos sectores de Produção e distribuição de electricidade, água e gás, com 90% e abaixo da média entre as empresas dos sectores de construção (28%) e Comércio com 24% (Fig.26). Os meios circulantes financeiros representaram 23% do total dos activos, sendo maiores entre empresas dos sectores de Construção (61%), Comércio (48%) e Indústria extractiva (35%), Indústria transformadora sem incluir a Mozal com 33% e Transportes e Comunicações (26%). Os meios circulantes materiais representaram 12% do total dos activos, com maiores proporções entre empresas dos sectores de Comércio (28%). Seguem-se a indústria Transformadora sem Mozal (23%), Outros Serviços (19%), Alojamento e Restauração (17%), Transportes e Comunicações (15%).

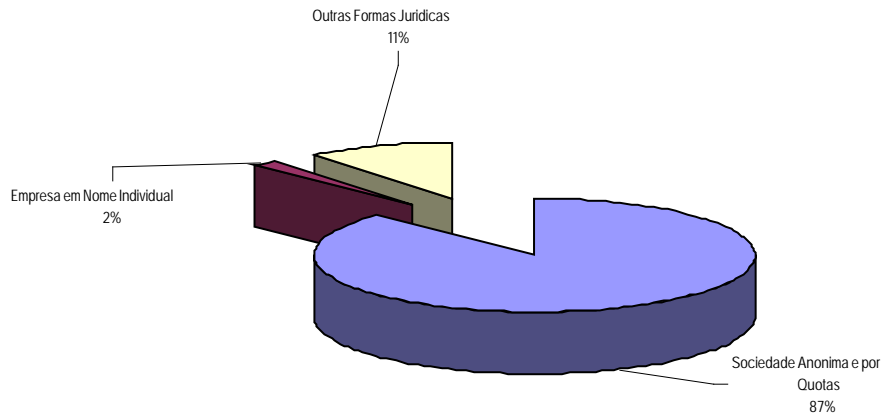


No que se refere à estrutura do passivo, ressalta que as empresas dos sectores de Produção e distribuição de Electricidade, água e gás foram as que tiveram mais dívidas ao deter 40% do total do passivo, seguido de empresas de Alojamento Restauração com 23%, Transportes e Comunicações com 13% e do sector de Comércio com 11% (Fig.27). O passivo dos restantes sectores representou 13% do total.



Por escalão da forma jurídica, observa-se que 87% do passivo total é das sociedades anónimas e por quotas contra 11% que é das empresas com outras formas jurídicas e 2% pertencentes aos empresários em nome individual (Fig.27).

**Fig.28-Estrutura do Passivo das Empresas Por Escalão da Forma Jurídica em 2006**



## 2. ANÁLISE SECTORIAL DA ESTRUTURA DAS EMPRESAS

Nesta parte é analisada a estrutura das empresas dentro da sua secção da CAE (classificação das actividades económicas), de forma a dar conhecer as suas particularidades.

### 2.1. Sector da Indústria Extractiva

Em 2006, 74.1% de empresas do sector da indústria extractiva fazem parte das outras indústrias extractivas não especificadas, 11.1% estão licenciadas para a extracção de minérios de urânio e de tório, 15.8% estão licenciadas para as restantes ramos da actividade (Quadro 1). O subsector de outras Indústrias extractivas deteve 75% de emprego, 47.5% dos custos dos meios circulantes materiais consumidos e vendidos (MCMVC), 64.9% dos fornecimentos e serviços de terceiros (FST), 86.9% dos custos com pessoal e 66.5% das vendas e remuneração ligeiramente acima da média mensal do sector, os seus trabalhadores (3580 Mt contra 3103 Mt).

**QUADRO 1 – EMPRESAS, PESSOAS AO SERVIÇO, CUSTOS E VENDAS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA**

Divisão da CAE	Nº de Empresas	Pessoas ao Serviço	FST	Custos Com Pessoal	Volume de Negócios	Custos Com Pessoal	Remuneração
							Mt
	(%)						
10-Extracção de hulha, lenhite e turfa	3.7	3.4	0.1	2.0	3.5	25.5	3 150
11-Extracção de petróleo, gás natural e serviços relacionados	7.4	7.0	51.5	33.1	2.4	1.8	1 079
12-Extracção de minérios de urânio e de tório	11.1	10.3	0.6	0.0	4.9	0.0	1 482
13-Extracção e preparação de minérios metálicos	3.7	4.0	0.3	0.0	2.3	6.1	1 792
14-Outras indústrias extractivas	74.1	75.3	47.5	64.9	86.9	66.5	3 580
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>3 103</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

No sector da indústria extractiva, tanto o investimento como a produção e o VAB concentram-se entre empresas de extracção de petróleo, gás natural e serviços relacionados, com 99.2% do total do investimento sectorial, 85.2% da produção, e 89.8% do VAB, tendo criado 33,3 milhões de VAB por trabalhador (quadro 2). O subsector de Outras indústrias extractivas só foi responsável de 14.5% da produção sectorial, 10% do VAB e 3,4 milhões de Mt de VAB percapita.

**QUADRO 2– INVESTIMENTOS, PRODUÇÃO, VAB E VAB PERCAPITA SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA**

Divisão da CAE	Investimentos	Produção	VAB	VABPC
				1000 Mt
	(%)			
10-Extracção de hulha, lenhite e turfa	0.0	0.2	0.1	45.5
11-Extracção de petróleo, gás natural e serviços relacionados	99.8	85.2	89.8	33362.1
12-Extracção de minérios de urânio e de tório	0.0	0.1	0.1	55.6
13-Extracção e preparação de minérios metálicos	0.0	0.1	0.0	18.1
14-Outras indústrias extractivas	0.2	14.5	10.0	3401.9
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>7376.6</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006



## 2.1. Sector da Indústria Transformadora

Em 2006, 63.7% das empresas da Indústria Transformadora nacional dedicam-se à produção de bens alimentares e de bebidas, seguido das empresas que fabricam mobiliário e outras indústrias não especificadas, com 16.7%, e fabrico de produtos metálicos, com 10.6% (Quadro 3). As restantes actividades cobrem apenas 9% do total das empresas. O subsector de alimentação e bebidas contribuiu com 61.4% do emprego, 73.3% dos custos dos meios circulantes materiais vendidos e consumidos, 46.7% dos fornecimentos e serviços de terceiros e 55.1% do custo com pessoal mas só foi responsável por 37.6% do total do volume de negócios e pagou 4 020 Mt de remuneração mensal, valor ligeiramente abaixo da média sectorial. Entretanto, o subsector da indústria metalúrgica de base apesar de representar apenas 0.1% do total das empresas e 2.2% do emprego, contribuiu com 41.7% do total do volume de negócios do sector industrial, tendo pago para remuneração média mensal um valor de mais 4 vezes a média do sector, valor que correspondeu a 20738 Mt. Em terceiro lugar, em termos de vendas, esteve o subsector de fabricação de artigos de borracha e de materiais plásticos, com 7.7% do total do volume de negócios e 8290 Mt mês de remuneração aos trabalhadores.

**QUADRO 3-EMPRESAS, PESSOAS AO SERVIÇO, CUSTOS E VENDAS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA**

Divisão da CAE	Nº de Empresas	Pessoas ao Serviço	CMCMCV	F ST	Custos Com Pessoal	Vendas	Remuneração média mensal
	(%)						Mt
15-Indústrias alimentares e das bebidas	63.7	61.4	73.3	46.7	55.1	37.6	4 020
16-Indústria do tabaco	0.2	4.1	5.5	2.1	4.3	2.9	4 705
17-Fabricação de têxteis	0.4	3.5	1.5	2.5	2.5	1.1	3 230
18-Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pelos	0.4	1.8	0.3	0.2	0.8	0.2	2 053
19-Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo	0.3	0.5	0.0	0.1	0.3	0.1	2 477
20-Indústria da madeira e da cortiça	1.7	4.5	0.5	1.6	2.3	1.2	2 346
21-Fabricação de pasta de papel e cartão.	0.3	0.8	1.6	0.3	1.0	0.6	6 148
22-Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	0.9	1.9	1.0	1.3	3.0	0.7	7 084
24-Fabricação de produtos químicos	0.9	2.6	5.2	1.4	2.3	2.1	4 002
25-Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1.2	0.7	0.8	0.8	0.8	0.6	4 814
26-Fabricação de artigos de borracha e de materiais plásticos	1.6	3.5	6.7	40.1	6.4	7.7	8 290
27-Indústria metalúrgica de base	0.1	2.2	0.1	0.0	10.4	41.7	20 738
28-Fabricação de produtos metálicos	10.6	2.9	0.8	0.9	2.7	1.2	4214
29-Fabricação de máquinas e equipamentos N.E.	0.4	1.0	0.2	0.3	1.5	0.1	6 372
31-Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos N.E.	0.2	3.5	0.5	0.5	0.6	0.7	827
34-Fabricação de veículos automóveis, reboques	0.1	0.1	0.0	0.0	0.1	0.0	3 422
35-Fabricação de outro material de transporte	0.3	0.7	0.2	0.3	1.9	0.	13 182
36-Fabricação de mobiliário; outras Indústrias transformadoras	16.7	4.3	1.8	1.0	3.7	1.3	3 845
37-Reciclagem	0.1	0.2	0.1	0.1	0.1	0.0	3 781
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>4 478</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

As indústrias alimentar e de bebidas foram responsáveis por 60.3% de investimento total do sector, seguido de empresas de fabricação de outros produtos mineiras não metálicos, com 12.3%, e empresas de fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras não especificadas, com 11.4% (quadro 4). A indústria metalúrgica de base e indústria alimentar foram responsáveis por 43% e 36.3% da produção, tendo criado 61.2% e 23.2% do VAB do sector respectivamente. Mas o sector alimentar e de bebidas teve um VAB por trabalhador mais elevados que a indústria metalúrgica de base. Com efeito, enquanto o VAB no sector alimentar foi de 262,6 milhões Mt no sector metalúrgico, foi de 32,19 milhões Mt por trabalhador.

**QUADRO 4 - INVESTIMENTOS, PRODUÇÃO, VAB E VAB PERCAPITA SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA**

Divisão da CAE	Investimentos	Produção	VAB	VAB PC
	(% )			1000 MT
15-Indústrias alimentares e das bebidas	60.3	36.3	23.2	262 675.2
16-Indústria do tabaco	3.3	3.1	2.0	1 004.7
17-Fabricação de têxteis	6.5	1.3	1.0	1 509.4
18-Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pelos	0.0	0.2	0.2	4 910.7
19-Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo	0.1	0.1	0.1	756.6
20-Indústria da madeira e da cortiça	0.5	1.2	1.4	5 284.1
21-Fabricação de pasta de papel e cartão.	0.0	0.3	0.2	1 446.6
22-Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	1.1	0.5	0.5	30 051.6
24-Fabricação de produtos químicos	3.8	2.0	1.0	5 594.5
25-Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	0.5	0.6	0.6	18 307.3
26-Fabricação de artigos de borracha e de materiais plásticos	12.3	8.2	4.9	98 093.9
27-Indústria metalúrgica de base	0.0	43.1	61.2	32 194.6
28-Fabricação de produtos metálicos	0.0	1.1	1.3	29 205.4
29-Fabricação de máquinas e equipamentos N.E.	0.1	0.1	0.1	548.4
31-Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos N.E.	0.0	0.5	0.7	61 667.8
34-Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	0.0	0.0	0.0	41.0
35-Fabricação de outro material de transporte	0.0	0.1	0.1	1 298.6
36-Fabricação de mobiliário; outras Indústria s transformadoras NE	11.4	1.4	1.4	39 765.8
37-Reciclagem	0.0	0.0	0.0	30.6
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>31 283.5</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

### 2.3. Sector da Produção e Distribuição de Electricidade, Água e Gás

Cerca de 69.2% do total das empresas deste sector dedicaram-se em 2006 à Captação, tratamento e distribuição de água face a 30.8% que estão licenciadas para Produção, transporte e distribuição de electricidade, gás e vapor de água quentes (Quadro 5). O segundo subsector dominou a estrutura de emprego e de outros indicadores do sector ao ser responsável por 74.2% do emprego, 94% dos CMCMCV, 70.4% dos FST, 82.8% dos custos de pessoal, 84.4% de volume de negócio e pago 16588 Mt de remuneração média mensal, valor acima da média sectorial.

**QUADRO 5 – EMPRESAS, PESSOAS AO SERVIÇO, CUSTOS E VENDAS – SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DA PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, ÁGUA E GÁS**

Divisão da CAE	Nº de Empresas	Pessoas ao Serviço	CMCMCV	F ST	Custos Com Pessoal	Vendas	Remuneração média mensal
	(% )						Mt
40-Produção, transporte e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	30.8	74.2	94.0	70.4	82.8	84.4	16 588
41-Captação, tratamento e distribuição de água	69.	25.8	6.0	29.6	17.2	15.6	9 878
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>14 854</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

A estrutura das transacções neste sector foi dominada pelo subsector de Produção, transporte e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente, ao ser responsável por 96.7%, 83.3% da produção e criado 89.2% do VAB sectorial (quadro 6). O VAB por trabalhador atingiu 358,2 milhões de Mt contra 30,4 milhões Mt por trabalhador no subsector de águas.

**QUADRO 6 – INVESTIMENTOS, PRODUÇÃO, VAB E VAB PERCAPITA SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, GÁS E ÁGUA**

Divisão da CAE	Investimentos	Produção	VAB	VAB PC
	(% )			1000 Mt
40-Produção, transporte e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	96.7	88.3	89.2	358 160
41-Captação, tratamento e distribuição de água	3.3	11.7	10.8	30 493
Total	100.0	100.0	100.0	194 326

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

## 2.4. Sector de Construção

As empresas de Construção de edifícios representaram 78.8% do total das empresas de construção, contra 15.8% que são licenciadas para actividade de Instalações especiais (instalação eléctrica, canalização e climatização, etc), 5.4% para actividades de preparação dos locais de construção e de acabamento (quadro 7). O primeiro subsector foi responsável por 95.5% do emprego sectorial, 96.5% dos custos dos meios circulantes, 93.2% dos custos com pessoal mas só por 44.8% das vendas, tendo pago 4105 Mt em média por mês, valor quase igual à media sectorial. A actividade de Instalações especiais contribuiu com 55% do volume de negócios, 6 489 Mt de remuneração média mensal, apesar de ter contribuído muito pouco em emprego. A actividade de preparação dos locais de construção foi importante em termos de remuneração média mensal ao registar 17 721 Mt por mês, valor que corresponde aproximadamente três vezes a média do sector.

**QUADRO 7 – EMPRESAS, PESSOAS AO SERVIÇO, CUSTOS E VENDAS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DA CONSTRUÇÃO**

Divisão da CAE	Nº de Empresas	Pessoas ao Serviço	CMCMC V	F ST	Custos Com Pessoal	Volume de Negócios	Remuneração média mensal
	%						Mt
451-Preparação dos locais de construção	0.4%	0.2%	0.2%	0.0%	0.7%	0.1%	17 721
452-Construção de edifícios e Obras Públicas	78.8%	95.5%	96.5%	16.1%	93.2%	44.8%	4 105
453-Instalações especiais	15.8%	3.7%	2.8%	83.8%	5.8%	55.0%	6 489
454-Actividades de acabamento	5.0%	0.6%	0.5%	0.0%	0.3%	0.1%	1 819
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	4 204

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

O subsector de Instalações especiais alcançou 97.8% do investimento do sector, 69.7% da produção total e 66.3% do VAB, o que correspondeu a uma criação do VAB no valor de 593 milhões por trabalhador (Quadro 8). O subsector de construção de edifícios e de obras públicas foi importante na produção ao ser responsável por 30.3%, e contribuiu com 33.6% do VAB sectorial, o que correspondeu a 82,9 milhões de Mt por trabalhador.

**QUADRO 8 – INVESTIMENTOS, PRODUÇÃO, VAB E VAB PERCAPITA SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DA CONSTRUÇÃO**

Divisão da CAE	Investimentos	Produção	VAB	VABPC
	%			1000 Mt
451-Preparação dos locais de construção	0.0	0.0	0.0	178
452-Construção de edifícios e Obras Públicas	2.2	30.3	33.6	82937
453-Instalações especiais	97.8	69.7	66.3	593170
454-Actividades de acabamento	0.0	0.0	0.0	172
Total	100.0	100.0	100.0	169114

## 2.5. Sector de comércio

Em 2006, o sector de Comércio (secção G) compreende o comércio a grosso e a retalho, reparação de automóveis, motociclos e bens de uso pessoal. Cerca de 91.9% de empresas deste sector dedicam-se ao comércio a retalho, reparação de bens pessoais e domésticos. Seguem-se as actividades de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis, com 5.8% do total das empresas e ainda de Comércio por grosso e agentes do comércio, com apenas 2.4%. Cerca de 71.5% do emprego sectorial foi garantido pelo subsector de comércio a retalho, sendo os restantes subsectores responsáveis por cerca de 28.5% do total de emprego sectorial (quadro 9). Entretanto, enquanto os custos dos meios circulantes materiais foram maiores no Comércio por grosso (42.9%), os fornecimentos e serviços de terceiro foram praticamente utilizados pelo Comércio a retalho (98%). O custo do pessoal foi maior nas empresas do comércio a retalho (60.6%) que nas restantes actividades, assim como as vendas apresentaram maior valor no comércio a retalho que noutros subsectores. Mas a remuneração média foi elevada no comércio por grosso (4070 Mt), seguido do subsector de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis, com 3777 Mt por mês aos seus trabalhadores. O comércio a retalho é que pagou o valor mais baixo do sector.

**QUADRO 9 – EMPRESAS, PESSOAS AO SERVIÇO, CUSTOS E VENDAS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DO COMÉRCIO**

Divisão da CAE	Nº de Empresas	Pessoas ao Serviço	CMCMCV	F ST	Custos Com Pessoal	Volume de Negócios	Remuneração média mensal
							Mt
	(%)						
50-Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis	5.8	16.0	23.3	1.0	21.4	7.0	3 777
51-Comércio por grosso e agentes do comércio	2.4	12.5	42.9	1.0	18.0	12.1	4 070
52-Comércio a retalho, reparação de bens pessoais e domésticos	91.9	71.5	33.8	98.0	60.6	80.8	2 396
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2 826</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

As empresas dedicadas ao Comércio a retalho, reparação de bens pessoais e doméstico foram responsáveis por 48.8% de investimento do sector, 90.2% da produção e 82.7% do valor do VAB (Quadro 10). O Comércio por grosso e agentes do comércio contribuiu com 30.9% no total dos investimentos do sector, e apenas por 5.9% e 10.7% do VAB sectorial. O VAB percapita foi de 22257 milhões Mt no comércio a retalho, valor muito superior às outras actividades.

**QUADRO 10 – INVESTIMENTOS, PRODUÇÃO, VAB E VAB PERCAPITA SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DO COMÉRCIO**

Divisão da CAE	Investimentos	Produção	VAB	VABPC
				1000 Mt
	(%)			
50-Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis	20.3	3.9	6.5	233 323.9
51-Comércio por grosso e agentes do comércio	30.9	5.9	10.7	145 699
52-Comércio a retalho, reparação de bens pessoais e domésticos	48.8	90.2	82.7	22 257 026
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>7 545 350</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

## 2.6. Sector de Alojamento e Restauração

As actividades de restaurantes, estabelecimentos de bebidas e cantinas representaram 83.4% do total de empresas tendo contribuído com 54.5% do emprego e 82.7% do volume de negócios. Os estabelecimentos hoteleiros, apesar de representar 16.6% das empresas, foram responsáveis por 73.9% do total de custos dos meios circulantes materiais consumidos e vendidos, 56.7% dos custos de pessoal e com maior preferência em fornecimento e serviços de terceiro, com 93.8%, pagaram em média 3894 Mt por mês aos seus trabalhadores contra 2478 Mt pagos em restaurantes e estabelecimentos de bebidas (quadro 11).

**QUADRO 11 – EMPRESAS, PESSOAS AO SERVIÇO, CUSTOS E VENDAS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DE ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO**

Divisão da CAE	Nº de Empresas	Pessoas ao Serviço	CMCMCV	F ST	Custos Com Pessoal	Volume de Negócios	Remuneração média mensal
							Mt
							%
551-Estabelecimentos hoteleiros	16.6%	45.5%	73.9%	6.2%	56.7%	17.3%	3 894
552-Restaurantes, estab. de bebidas e cantinas	83.4%	54.5%	26.1%	93.8%	43.3%	82.7%	2 478
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>3 186</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

A actividade hoteleira absorveu quase a totalidade de investimentos do sector (98.5%) mas contribuiu muito pouco na produção (17.1%) e na criação do VAB (31.7%) relativamente aos estabelecimentos de restaurantes e de bebidas, cuja produção foi 82.9% do sector e o VAB, 68.3% do VAB sectorial (quadro 12). O VAB per capita foi maior nos restaurantes e estabelecimento de bebidas ao alcançar 16483,3 milhões de Mt contra 1161,6 milhões Mt dos estabelecimentos hoteleiros.

**QUADRO 12– INVESTIMENTOS, PRODUÇÃO, VAB E VAB PERCAPITA SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DE ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO**

Divisão da CAE	Investimentos	Produção	VAB	VABPC
	%	%	%	1000 Mt
551-Estabelecimentos Hoteleiros	98.5	17.1	31.7	1161 644
552-Restaurantes, estabelecimentos de bebidas e cantinas	1.5	82.9	68.3	16 483 398
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>8 822 521</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

## 2.7. Sector de Transportes, Armazenagem e Comunicações

Cerca de 42.9% das empresas da secção I da CAE, dedicaram-se em 2006 às actividades anexas e auxiliares dos transportes e agências de viagens, seguem-se as empresas cuja actividade é de transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos, com 32.9%, e ainda correios e telecomunicações com 15.7% (quadro 13). As restantes actividades (Transportes por água e Transportes aéreos) representam 8.6% do total das empresas.

**QUADRO 13 – EMPRESAS, PESSOAS AO SERVIÇO, CUSTOS E VENDAS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DE TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES**

Divisão da CAE	Nº de Empresas	Pessoas ao Serviço	CMCMCV	F ST	Custos Com Pessoal	Volume de Negócios	Remuneração média mensal
							Mt
							%
60-Transportes Terrestres (*1)	32.9%	27.8%	15.1%	21.6%	27.8%	18.1%	11 061
61-Transportes Por água	2.9%	1.2%	1.1%	2.7%	0.6%	0.7%	5 878
62-Transportes Aéreos	5.7%	7.9%	3.5%	50.4%	2.3%	16.2%	3 286
63-Actividades anexas (*2)	42.9%	38.5%	65.0%	19.6%	35.8%	31.2%	10 287
64-Correios e Telecomunicações	15.7%	24.6%	15.4%	5.7%	33.5%	33.8%	15 081
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>11 077</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

(\*1) – e Transportes por oleodutos ou gasodutos; (\*2) - e auxiliares dos transportes; agências de viagens

As empresas dos ramos de actividades anexas e auxiliares dos transportes incluindo agências de viagens contribuíram com 38.5% do emprego e 31.2% do volume de negócios e uma remuneração média de 10 287 Mt por mês, contra 24.6% do emprego e 33.8% do volume de negócio e 15081 Mt de remuneração média mensal pelo subsector de correios e telecomunicações. O subsector de Transportes terrestres e de Transportes por oleodutos ou gasodutos foi responsável por 27.8% de emprego sectorial, 18% do volume de negócios e 11 061 Mt de remuneração, que foi o mais alto do sector. O elevado nível salarial neste subsector deve-se ao baixo número de empresas e às remunerações elevadas dos administradores no ramo dos Caminhos Ferro. O subsector de Transportes aéreos foi responsável por 7.9% de emprego, 16.2% do volume de vendas e 3 286 Mt de remuneração enquanto que o subsector de Transportes por água pagou em média uma remuneração de 5878 Mt por mês aos seus trabalhadores.

Cerca de 41.5% do investimento total deste sector foi para empresas dedicadas às actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens, seguido do subsector de transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos, com 36.9% e outras actividades com 21.6% no investimento sectorial (Quadro 14).

**QUADRO 14 – INVESTIMENTOS, PRODUÇÃO, VAB E VAB PERCAPITA SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DE TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES**

Divisão da CAE	Investimentos	Produção	VAB	VABPC
		%		
60-Transportes terrestres *1	36.9	19.3	18.1	31 081
61-Transportes por água	0.0	0.6	0.1	376
62-Transportes aéreos	9.2	17.4	9.0	8 053
63-Actividades anexas*2	41.5	27.6	29.7	26 831
64-Correios e telecomunicações	12.4	35.2	43.1	15 018
Total	100.0	100.0	100.0	16 272

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

\*1 – inclui Transportes por oleodutos ou gasodutos; \*2-inclui auxiliares dos transportes; agências de viagens

A maior proporção de investimento no subsector de actividades anexas aos transportes no total do sector reflecte o maior afluxo de investimento directo nos últimos nos ramos portuário, aeroportuário e agência de viagens que na própria actividade de transporte. A produção atingiu maior patamar nas actividades de correios e telecomunicações, com 35.2%, actividades anexas; agências de viagens, com 27.6%. As restantes actividades contribuíram com 36.7% da produção do sector.

## 2.8. Sector de Outros Serviços

Cerca de 67% de empresas do Sector de Outros Serviços dedicaram-se às outras actividades de serviços mas só foram responsáveis por 1.9% da facturação total do sector. Seguiram-se as empresas licenciadas para outras actividades de serviços prestadas principalmente às empresas, com 22.5%, da educação privada, com 7.3% e as restantes actividades representando apenas 3.2% do total do sector (Quadro 15).

**QUADRO 15 – EMPRESAS, PESSOAS AO SERVIÇO, CUSTOS E VENDAS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DE OUTROS SERVIÇOS**

Divisão da CAE	Nº de Empresas	Pessoas ao Serviço	CMCMCV	F ST	Custos Com Pessoal	Volume de Negócios	Remuneração
							o média mensal
							Mt
70-Actividades imobiliárias	0.4%	2.3%	0.8%	2.1%	2.9%	2.6%	6 268
71-Aluguer de maquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	0.3%	0.6%	0.3%	2.4%	1.4%	1.0%	11 410
72-Actividades informáticas e conexas	0.1%	0.2%	13.5%	7.4%	0.9%	6.4%	7 226
74-Outras actividades de serviços prestadas principalmente às empresas	22.5%	70.1%	70.9%	37.2%	66.9%	57.6%	4 692
80-Ensino Privado	7.3%	9.8%	6.3%	5.3%	9.5%	7.1%	4 746
85-Saúde e acção social Privado	1.4%	2.1%	1.5%	3.5%	3.3%	2.1%	7 739
90-Saneamento, higiene pública e actividades similares	0.1%	0.2%	0.0%	0.0%	0.1%	0.0%	1 545
91-Actividades associativas diversas, N.E.	0.1%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.1%	3 778
92-Actividades recreativas, culturais e desportivas	0.8%	6.3%	6.7%	41.7%	11.9%	21.1%	9 275
93-Outras actividades de serviços	67.0%	7.9%	0.0%	0.4%	3.0%	1.9%	1 885
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>4 913</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

As empresas dedicadas às outras actividades de serviços prestadas principalmente às empresas dominaram os negócios deste sector ao contribuir com 70% do emprego, 70.9% dos custos dos meios circulantes, 66.9% dos custos do pessoal e 57.6% do volume de vendas e uma remuneração média mensal aos trabalhadores de 4692 Mt. As empresas dedicadas às actividades recreativas, culturais e desportivas contribuíram com 21% do volume de vendas, 41.7% de Fornecimento e Serviços de terceiro (FST) e 9275 Mt de remuneração média mensal. As empresas de aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos destacaram-se pela remuneração mais elevada do sector, que foi de 11 410 Mt, valor que representou quase três vezes a média do sector.

As empresas dedicadas às outras actividades de serviços prestadas principalmente às empresas foram responsáveis por 55.8% do investimento deste sector, seguido de serviços de ensino privado, com 14.1% e das Actividades recreativas, culturais e desportivas com 12.2% (quadro 16). As restantes actividades deste sector contribuíram com 17.9% no investimento total do sector. A produção e o VAB criado foram elevados no subsector de as outras actividades prestadas as empresas, com 54.4% de produção e 59.6% de VAB, tendo o VAB per capita alcançado 1 717 milhões de Mt. As actividades desportivas posicionaram-se em segundo lugar na produção e criação do VAB, ao atingir 26.5% da produção e 24.8% do VAB Sectoriais. As outras actividades e de Serviços destacaram-se pelo elevado VAB per capita que é o segundo mais elevado do sector tendo sido 62,4 milhões de Mt.

**QUADRO 16 – INVESTIMENTOS, PRODUÇÃO, VAB E VAB PERCAPITA SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE NO SECTOR DE OUTROS SERVIÇOS**

Divisão da CAE	Investimentos	Produção	VAB	VABPC
				1000 Mt
	%			
70-Actividades imobiliárias	1.1	3.3	3.9	17 19.9
71-Aluguer de maquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	0.0	1.4	1.1	2 283
72-Actividades informáticas e conexas	7.4	7.5	2.7	5 036
74-Outras actividades de serviços prestadas principalmente às empresas	55.8	54.4	59.6	171 754
80-Educação	14.1	1.8	1.9	3 058
85-Saúde e acção social	9.3	2.5	2.4	3 196
90-Saneamento, higiene pública e actividades similares	0.0	0.0	0.1	59
91-Actividades associativas diversas, N.E.	0.0	0.0	0.1	59
92-Actividades recreativas, culturais e desportivas	12.2	26.5	24.8	33 893
93-Outras actividades de serviços	0.0	2.7	3.5	62 428
<b>Total</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>28 349</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

### 3. QUADROS ESTATÍSTICOS

**QUADRO A.1 – PRINCIPAIS INDICADORES DO DESEMPENHO ECONÓMICO DAS EMPRESAS EM 2006**

Indicadores	Unidade de Medida	Valor
Empresas	Nº	24 387
Pessoas ao Serviço	Nº	222 090
Volume de Negócios	(1000 Mt)	488 420 120
Total de investimentos	(1000 Mt)	20 876 542
Remuneração média Mensal ao Pessoal	( Mt)	4 697
Total dos Custos e Perdas	(1000 Mt)	414 620 509

Fonte: Inquérito anual às empresas, 2006

**QUADRO A.2-EMPRESAS, EMPREGO, VENDAS E OUTROS INDICADORES GLOBAIS SEGUNDO A SECÇÃO DA CAE**

Secção da CAE	Empresas	Pessoas ao Serviço	Volume de Negócios	Produção	Consumo Intermédio	Valor agregado Bruto	Total investimento
	Nº		1000 Mt				
C	27	2 151	3 289 846	4 959 791	513 088	4 446 703	1 180 594
D	1 600	54 432	87 426 711	85 863 902	25 507 486	60 356 416	1 688 051
E	13	5 123	14 367 742	20 472 062	2 629 402	17 842 660	6 880 220
F	241	19 682	22 761 194	31 722 556	13 554 262	18 168 294	9 629 470
G	15 409	64 624	177 357 227	150 057 172	79 588 978	70 468 193	777 480
H	5 468	24 629	145 848 342	150 313 663	90 183 773	60 129 890	136 962
I	70	15 398	23 474 440	22 927 192	4 860 599	18 066 593	459 155
K	365	26 531	9 665 357	7 283 516	1 817 926	5 465 590	77 177
M	114	3 533	888 363	825 547	117 012	708 535	21 572
N	22	765	318 463	270 897	76 776	194 121	11 195
O	1 058	5 222	3 022 434	3 213 256	896 740	2 316 517	14 666
<b>Total</b>	<b>24 387</b>	<b>222 090</b>	<b>488 420 120</b>	<b>477 909 553</b>	<b>219 746 042</b>	<b>258 163 511</b>	<b>20 876 542</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006



**QUADRO A.3 - EMPRESAS, EMPREGO, VOLUME DE NEGÓCIOS E OUTROS INDICADORES GLOBAIS SEGUNDO A DIMENSÃO DE PESSOAS AO SERVIÇO E SECCÃO DA CAE**

ESCALÃO DE PESSOAS AO SERVIÇO/SECCÃO DA CAE	Empresas	Pessoas ao Serviço	Volume de Negócios	Produção	Consumo Intermédio	Valor acrescentado do Bruto	Total investimento
	Nº						
<b>Pais</b>							
<5 Pessoas	20 086	44 082	171 475 752	175 664 007	92 187 265	83 476 742	121 599
5-9 Pessoas	2 019	15 118	69 182 089	68 175 027	54 204 556	13 970 470	112 830
10-29 Pessoas	1 470	26 071	60 882 830	69 487 199	31 106 918	38 380 281	9 523 515
30-49 Pessoas	295	11 247	27 304 071	19 896 554	6 445 161	13 451 393	531 086
50-99 Pessoas	254	17 962	28 236 487	21 729 359	11 740 456	9 988 903	572 136
>=100 Pessoas	263	107 610	131 338 890	122 957 407	24 061 685	98 895 722	10 015 376
<b>Total</b>	<b>24 387</b>	<b>222 090</b>	<b>488 420 120</b>	<b>477 909 553</b>	<b>219 746 042</b>	<b>258 163 511</b>	<b>20 876 542</b>
<b>C-INDÚSTRIA EXTRACTIVA</b>							
<5 Pessoas	0	0	0	0	0	0	0
5-9 Pessoas	1	7	2 463	671	95	576	0
10-29 Pessoas	5	50	12 315	3 355	475	2 880	0
30-49 Pessoas	7	214	40 000	55 993	30 695	25 298	0
50-99 Pessoas	6	391	44 908	47 241	13 764	33 477	0
>=100 Pessoas	8	1 489	3 190 160	4 852 531	468 059	4 384 472	1 180 594
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>2 151</b>	<b>3 289 846</b>	<b>4 959 791</b>	<b>513 088</b>	<b>4 446 703</b>	<b>1 180 594</b>
<b>D-INDÚSTRIA TRANSFORMADORA</b>							
<5 Pessoas	1 174	2 692	441 432	424 841	125 665	299 176	9 030
5-9 Pessoas	10	1 792	881 409	917 671	18 230	899 441	112 139
10-29 Pessoas	186	3 827	1 721 464	1 847 255	629 955	1 217 300	47 316
30-49 Pessoas	77	2 941	10 778 153	9 593 576	3 196 798	6 396 778	145 720
50-99 Pessoas	80	5 852	13 346 436	13 211 199	9 630 127	3 581 072	184 192
>=100 Pessoas	73	37 328	60 257 816	59 869 359	11 906 711	47 962 648	1 189 654
<b>Total</b>	<b>1 600</b>	<b>54 432</b>	<b>87 426 711</b>	<b>85 863 902</b>	<b>25 507 486</b>	<b>60 356 416</b>	<b>1 688 051</b>
<b>E-PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, ÁGUA E GÁS</b>							
<5 Pessoas	0	0	0	0	0	0	0
5-9 Pessoas	1	7	2 430 903	2 444 000	12 175	2 431 825	0
10-29 Pessoas	1	13	31 186	19 142	13 600	5 542	1 417
30-49 Pessoas	3	119	623 774	847 875	252 971	594 904	218 254
50-99 Pessoas	3	217	1 059 504	1 059 504	26 424	1 033 080	0
>=100 Pessoas	5	4 767	10 222 375	16 101 540	2 324 232	13 777 308	6 660 549
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>5 123</b>	<b>14 367 742</b>	<b>20 472 062</b>	<b>2 629 402</b>	<b>17 842 660</b>	<b>6 880 220</b>
<b>F-CONSTRUÇÃO</b>							
<5 Pessoas	23	46	8 769	6 391	1 703	4 688	0
5-9 Pessoas	27	135	8 294	8 294	2 997	5 297	0
10-29 Pessoas	108	2 479	13 839 216	23 267 668	10 483 480	12 784 188	9415503
30-49 Pessoas	19	739	613 635	603 402	99 973	503 429	4 918
50-99 Pessoas	21	1 484	1 573 447	1 394 151	315 095	1 079 056	43 274
>=100 Pessoas	43	14 799	6 717 833	6 442 650	2 651 014	3 791 636	165 775
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>19682</b>	<b>22761194</b>	<b>31722556</b>	<b>13554262</b>	<b>18168294</b>	<b>9 629 470</b>
<b>G-COMÉRCIO A GROSSO E A RETALHO, REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E BENS DE USO PESSOAL</b>							
<5 Pessoas	13 204	29 864	59 848 677	59 474 573	14 502 534	44 972 039	112 191
5-9 Pessoas	1 343	8 977	62 054 011	61 032 681	53 226 273	7 806 408	360
10-29 Pessoas	679	11 422	15 863 764	14 748 777	9 112 961	5 635 816	45 157
30-49 Pessoas	88	3 263	8 813 053	2 609 839	821 192	1 788 647	142 037
50-99 Pessoas	58	4 233	8 906 998	2 921 483	800 280	2 121 203	187 110
>=100 Pessoas	37	6 865	21 870 724	9 269 819	1 125 738	8 144 081	290 625
<b>Total</b>	<b>15 409</b>	<b>64 624</b>	<b>177 357 227</b>	<b>150 057 172</b>	<b>79 588 978</b>	<b>70 468 193</b>	<b>777 480</b>
<5 Pessoas	4 502	8 767	111 017 474	115 595 216	77 546 210	38 049 006	0
5-9 Pessoas	548	3 643	3 714 981	3 685 128	893 865	2 791 263	0
10-29 Pessoas	328	5 225	26 384 222	26 277 474	10 394 985	15 882 489	1 118
30-49 Pessoas	40	1 584	1 729 974	1 640 627	301 799	1 338 828	4 728
50-99 Pessoas	29	1 974	982 703	1 037 495	316 407	721 088	75 020
>=100 Pessoas	21	3 436	2 018 988	2 077 724	730 507	1 347 217	56 096
<b>Total</b>	<b>5 468</b>	<b>24 629</b>	<b>145 848 342</b>	<b>150 313 663</b>	<b>90 183 773</b>	<b>60 129 890</b>	<b>136 962</b>
<b>I-TRANSPORTES, ARAMZENAGEM E COMUNICAÇÕES</b>							
<5 Pessoas	0	0	0	0	0	0	0
5-9 Pessoas	1	5	15 975	16 329	10 556	5 773	331
10-29 Pessoas	2	25	105 625	109 798	1 496	108 302	0
30-49 Pessoas	20	770	1 255 277	1 201 902	359 966	841 936	8 560
50-99 Pessoas	15	1 096	1 019 301	1 083 795	340 600	743 195	50 802
>=100 Pessoas	32	13 502	21 078 263	20 515 368	4 147 981	16 367 387	399 462
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>15 398</b>	<b>23 474 440</b>	<b>22 927 192</b>	<b>4 860 599</b>	<b>18 066 593</b>	<b>459 155</b>
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>							
<5 Pessoas	1 183	2 713	159 400	162 986	11 153	151 833	378
5-9 Pessoas	88	552	74 053	70 252	40 365	29 887	0
10-29 Pessoas	161	3 030	2 925 038	3 213 730	469 966	2 743 765	13 004
30-49 Pessoas	41	1 617	3 450 206	3 343 341	1 381 767	1 961 574	6 869
50-99 Pessoas	42	2 715	1 303 189	974 490	297 759	676 731	31 738
<b>Total</b>	<b>1 559</b>	<b>36 051</b>	<b>13 894 617</b>	<b>11 593 216</b>	<b>2 908 454</b>	<b>8 684 763</b>	<b>124 610</b>

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

**QUADRO A.4 – INDICADORES DIVERSOS DAS EMPRESAS POR ESCALÃO DA FORMA JURÍDICA**

Indicadores	Unidade	ESCALÃO DA FORMA JURÍDICA			Total
		Sociedade Anônima e por Quotas	Empresário em Nome Individual	Outras Formas Jurídicas	
Empresas	Nº	2 740	21 586	61	24 387
Pessoas ao Serviço	Nº	138 663	70 369	13 058	222 090
Volume de Negócios	1.000.000 Mt	280 390	195 343	12 687	488 420
Produção	1.000.000 Mt	248 586	196 330	12 117	457 033
Consumo Intermédio	1.000.000 Mt	113 087	104 586	2 072	219 746
Valor acrescentado Bruto	1.000.000 Mt	135 499	91 743	10 045	237 287
Total investimento	1.000.000 Mt	13 648	304	6 925	20 877
<b>Total de custos e perdas</b>	<b>1000 Mt</b>	<b>222 104 950</b>	<b>184 051 246</b>	<b>8 464 314</b>	<b>414 620 509</b>
CMCMV	1000 Mt	61 249 964	6 970 948	1 425 320	69 646 232
Custos com pessoal	1000 Mt	8 344 782	1 656 344	2 196 483	12 197 609
FST	1000 Mt	88 691 311	102 380 553	1 964 728	193 036 593
Encargos financeiros	1000 Mt	24 595 256	39 926 137	142 103	64 663 496
Impostos e taxas	1000 Mt	818 001	245 939	135 230	1 199 169
Amortizações	1000 Mt	7 713 943	2 146 213	1 651 443	11 511 599
Outros custos	1000 Mt	30 691 693	30 725 111	949 007	62 365 812
<b>CMCMV</b>	<b>1000 Mt</b>	<b>61 249 964</b>	<b>6 970 948</b>	<b>1 425 320</b>	<b>69 646 232</b>
Mercadoria	1000 Mt	36 853 983	4 765 054	1 317 746	42 936 783
Produtos acabados	1000 Mt	8 149 011	687 453	4 957	8 841 421
Produtos e serviços em curso	1000 Mt	2 870 705	465 609	6 395	3 342 709
Matéria prima	1000 Mt	7 649 407	750 893	17 418	8 417 718
Materiais auxiliares	1000 Mt	2 774 435	8 991	23 061	2 806 487
Materiais	1000 Mt	2 804 037	223 170	54 927	3 082 134
Outros custos de meios circulantes	1000 Mt	148 388	69 778	816	218 982
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>1000 Mt</b>	<b>39 521 132</b>	<b>68 845 037</b>	<b>1 125 743</b>	<b>109 491 912</b>
Manutenção e Reparação	1000 Mt	4 217 671	8 285 325	83 975	12 586 971
Transporte de Carga	1000 Mt	1 773 336	44 888 240	294 831	46 956 407
Comunicações	1000 Mt	12 134 529	4 905 193	105 608	17 145 330
Transporte de Passageiros	1000 Mt	599 119	599 606	16 936	1 215 661
Assistência Técnica	1000 Mt	5 444 597	4 808 882	100 287	10 353 766
Outros Serviços de Terceiros	1000 Mt	15 351 880	5 357 792	524 106	21 233 777
<b>Fornecimento de terceiros</b>	<b>1000 Mt</b>	<b>49 170 179</b>	<b>33 535 516</b>	<b>838 985</b>	<b>83 544 680</b>
Água	1000 Mt	2 715 957	1 344 787	22 477	4 083 221
Electricidade	1000 Mt	19 705 043	20 943 723	309 480	40 958 247
Combustíveis	1000 Mt	23 228 044	8 397 235	161 041	31 786 320
Ferramentas	1000 Mt	1 465 552	2 471 068	50 930	3 987 550
Manutenção e reparação	1000 Mt	144 409	40 990	1 588	186 987
Materiais de escritório	1000 Mt	198 745	69 383	2 829	270 957
Outros fornecimentos	1000 Mt	1 712 429	268 330	290 640	2 271 399
<b>Total de encargos financeiros</b>	<b>1000 Mt</b>	<b>24 595 256</b>	<b>39 926 137</b>	<b>142 103</b>	<b>64 663 496</b>
Juros de financiamento	1000 Mt	10 164 853	36 747 251	41 701	46 953 805
Juros em operações bancárias	1000 Mt	11 229 161	14 177	5 340	11 248 678
Desconto de pronto pagamento	1000 Mt	59 604	198	1 694	61 496
Despesas com serviços bancários	1000 Mt	388 132	867 390	56 757	1 312 279
Outros encargos financeiros	1000 Mt	2 753 506	2 297 121	36 611	5 087 238
<b>Total de impostos e taxas</b>	<b>1000 Mt</b>	<b>818 001</b>	<b>245 939</b>	<b>135 230</b>	<b>1 199 169</b>
Diferenciais de preços	1000 Mt	91 956	5 176	3 133	100 265
Direitos aduaneiros	1000 Mt	147 705	34 263	28 795	210 763
Imposto de selo	1000 Mt	246 122	53 765	73 091	372 978
Contribuição predial	1000 Mt	78 641	16 070	416	95 127
IVA	1000 Mt	135 406	123 592	23 508	282 506
Outros impostos e taxas	1000 Mt	118 170	13 073	6 287	137 530
<b>Total outros custos</b>	<b>1000 Mt</b>	<b>30 691 693</b>	<b>30 725 111</b>	<b>949 007</b>	<b>62 365 812</b>
Rendas e alugueres	1000 Mt	23 924 366	6 088 179	295 202	30 307 747
Seguros	1000 Mt	2 376 872	23 899 424	231 758	26 508 054
Royalties	1000 Mt	309 473	16 854	3 302	329 629
Outros custos	1000 Mt	3 811 236	720 655	418 745	4 950 636

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006



**QUADRO A.5- EMPRESAS, EMPREGO, CUSTOS E VOLUME DE NEGÓCIOS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE**

Divisão da CAE	Empresas	Pessoas ao Serviço	CMCMCV	FT	ST	Custos com Pessoal	Outros Custos	Vendas de Meios Circulantes	Prestação de serviço	Outros Proveitos
	1000 Mt									
<b>País</b>	<b>24 387</b>	<b>222 090</b>	<b>69 646</b>	<b>83 545</b>	<b>109 492</b>	<b>12 198</b>	<b>62 366</b>	<b>382 581</b>	<b>105 839</b>	<b>11 550</b>
<b>C-INDÚSTRIA EXTRACTIVA</b>	<b>27</b>	<b>2 151</b>	<b>316</b>	<b>29</b>	<b>185</b>	<b>80</b>	<b>282</b>	<b>3218</b>	<b>72</b>	<b>507</b>
10-Extração de hulha, lenhite e turfa	1	74	0	2	2	3	0	5	0	3
11-Extração de petróleo, gás natural e serviços relacionados	2	151	163	2	69	2	245	2835	44	172
12-Extração de minérios de urânio e de tório	3	221	2	0	0	4	0	6	0	0
13-Extração e preparação de minérios metálicos	1	85	1	0	0	2	0	3	0	0
14-Outras indústrias extractiva	20	1 620	150	25	113	70	37	370	28	332
<b>D-INDÚSTRIA TRANSFORMADORA</b>	<b>1 600</b>	<b>54 432</b>	<b>23 719</b>	<b>2611</b>	<b>3 689</b>	<b>2 925</b>	<b>3 389</b>	<b>83 239</b>	<b>4 188</b>	<b>1 261</b>
15-Indústrias alimentares e das bebidas	1 019	33 418	17 386	1302	1 637	1 612	774	30 784	1 962	561
16-Indústria do tabaco	3	2 241	1 296	70	61	127	251	2 572	8	0
17-Fabricação de têxteis	6	1 900	359	44	114	74	32	851	60	99
18-Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pelos	7	955	69	6	6	24	2	137	15	25
19-Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo	5	288	6	2	4	9	2	47	9	1
20-Indústria da madeira e da cortiça	27	2 425	112	60	39	68	17	325	720	4
21-Fabricação de pasta de papel e cartão.	4	411	386	12	7	30	8	527	0	11
22-Edição, Impressão e reprodução de suportes de informação gravados	15	1 045	242	21	63	89	18	417	175	2
24-Fabricação de produtos químicos	15	1 420	1 230	45	42	68	51	1 740	118	13
25-Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	19	381	179	25	23	22	8	563	3	8
26-Fabricação de artigos de borracha e de materiais plásticos	26	1 889	1 583	949	1 575	188	2 101	6 600	68	191
27-Indústria metalúrgica de base	1	1 222	13	0	0	304	1	36 715	0	257
28-Fabricação de produtos metálicos	170	1 564	199	18	41	79	23	887	174	9
29-Fabricação de máquinas e equipamentos N.E.	6	564	47	6	12	43	11	116	7	4
31-Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos N.E.	3	1 893	121	5	26	19	12	228	359	3
34-Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	1	51	2	0	0	2	0	4	0	0
35-Fabricação de outro material de transporte	5	359	40	8	9	57	22	31	102	2
36-Fabricação de mobiliário; outras Indústria s transformadoras NE	267	2 315	426	34	29	107	56	666	409	71
37-Reciclagem	1	91	23	3	1	4	0	29	0	0
<b>E-PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, ÁGUA E GÁS</b>	<b>13</b>	<b>5 123</b>	<b>2 059</b>	<b>340</b>	<b>1 122</b>	<b>913</b>	<b>763</b>	<b>7 158</b>	<b>7 210</b>	<b>116</b>
40-Produção, transporte e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	4	3 799	1 936	174	855	756	238	6 597	5 511	112
41-Captação, tratamento e distribuição de água	9	1 324	124	166	266	157	525	560	1 699	4
<b>F-CONSTRUÇÃO</b>	<b>241</b>	<b>19 682</b>	<b>2 645</b>	<b>1006</b>	<b>10 935</b>	<b>993</b>	<b>1 483</b>	<b>3 687</b>	<b>19 074</b>	<b>364</b>
451-Reparação dos locais de construção	1	34	6	0	0	7	0	0	13	0
452-Construção de edifícios	190	18 794	2 551	499	1 427	926	508	3 334	6 790	244
453-Instalações especiais	38	735	75	505	9 504	57	972	353	12 249	118
454-Actividades de acabamento	12	119	13	1	3	3	2	0	22	1
<b>G-COMÉRCIO A GROSSO E A RETALHO, REPARAÇÃO DE AUTOMOVEIS...</b>	<b>15 409</b>	<b>64 624</b>	<b>31 767</b>	<b>50662</b>	<b>26 798</b>	<b>2 192</b>	<b>25 406</b>	<b>136 198</b>	<b>41 160</b>	<b>1 561</b>
50-Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis	887	10 334	7 392	271	501	468	408	11 105	1 341	156
51-Comércio por grosso e agentes do comércio	366	8 096	13 634	207	535	395	250	20 282	1 094	334
52-Comércio a retalho, reparação de bens pessoais e domésticos	14 156	46 194	10 742	50184	25 762	1 328	24 749	104 810	38 724	1 072
<b>H-ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO</b>	<b>5 468</b>	<b>24 629</b>	<b>2 167</b>	<b>26079</b>	<b>62 801</b>	<b>923</b>	<b>28 082</b>	<b>138 031</b>	<b>7 817</b>	<b>5 191</b>
551-Estabelecimentos hoteleiros	908	11 203	1 602	3989	1 542	524	2 351	21 142	4 766	164
552-Restaurantes, estabelecimentos de bebidas e cantinas	4 560	13 426	565	22090	61 259	399	25 731	116 890	3 051	5 027

**QUADRO A.5- EMPRESAS, EMPREGO, CUSTOS E VENDAS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE (continuado)**

Divisão da CAE	Empresas	Pessoas ao Serviço	CMCMCV	FT	ST	Custos com Pessoal	Outros Custos	Vendas de Meios Circulantes	Prestação de serviço	Outros Proveitos
	Nº		1000 Mt							
<b>I-TRANSPORTES, ARAMZENAGEM E COMUNICAÇÕES</b>	<b>70</b>	<b>15 398</b>	<b>2 584</b>	<b>1 981</b>	<b>2 680</b>	<b>2 047</b>	<b>1 823</b>	<b>2 610</b>	<b>20 864</b>	<b>1 377</b>
60-Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos	23	4 284	391	318	687	569	453	460	3 682	346
61-Transportes por água	2	180	28	5	122	13	13	10	150	11
62-Transportes aéreos	4	1 216	89	1 339	1 010	48	650	135	3 741	153
63-Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens	30	5 931	1 679	278	634	732	655	1 378	5 749	637
64-Correios e telecomunicações	11	3 787	397	41	226	685	52	626	7 542	231
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>1 559</b>	<b>36 051</b>	<b>4 388</b>	<b>837</b>	<b>1282</b>	<b>2126</b>	<b>1 138</b>	<b>8 440</b>	<b>5 454</b>	<b>1 173</b>
70-Actividades imobiliárias	6	833	34	15	29	63	27	195	108	89
71-Aluguer de maquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	5	214	13	20	30	29	7	11	109	35
72-Actividades informáticas e conexas	4	219	591	141	16	19	5	814	51	93
74-Outras actividades de serviços prestadas principalmente às Empresas	350	25 265	3 111	250	538	1 423	334	5 660	2 718	295
80-Ensino Privado	114	3 533	276	47	67	201	47	469	420	188
85-Saúde e acção social Privado	22	765	67	30	44	71	30	71	248	5
90-Saneamento, higiene pública e actividades similares	1	72	0	0	0	1	0	3	3	0
91-Actividades associativas diversas, N.E.	1	15	0	1	0	1	4	0	20	1
92-Actividades recreativas, culturais e desportivas	12	2 274	294	329	554	253	666	1 162	1 716	296
93-Outras actividades de serviços prestadas principalmente às Empresas	1 044	2 861	1	5	4	65	17	57	62	172

**Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006**

**QUADRO A.6 – OUTROS CUSTOS PAGOS PELAS EMPRESAS SEGUNDO A DIVISÃO DA CAE**

DIVISÃO DA CAE	ENCARGOS FINANCEIROS	IMPOSTOS E TAXAS	AMORTIZAÇÕES	OUTROS CUSTOS
	1000 Mt			
PAÍS	64 189 074	1 187 579	10 984 148	62 083 559
<b>INDÚSTRIA EXTRACTIVA</b>	<b>474 422</b>	<b>11 590</b>	<b>527 451</b>	<b>282 253</b>
10-Extracção de hulha, lenhite e turfa				
	61	268	768	368
11-Extracção de petróleo, gás natural e serviços relacionados	467 893	885	485 963	245 203
14-Outras indústrias extractivas	6 468	10 437	40 720	36 682
<b>INDÚSTRIA TRANSFORMADORA</b>	<b>2 086 697</b>	<b>222 852</b>	<b>2 213 266</b>	<b>3 389 436</b>
15-Indústrias alimentares e das bebidas	1 149 904	123 357	1 213 874	773 983
16-Indústria do tabaco	2 081	1 797	62 360	250 955
17-Fabricação de têxteis	32 696	31 162	40 634	32 077
18-Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pelos	547	842	6 944	2 374
19-Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo	1 788	594	2 955	1 806
20-Indústria da madeira e da cortiça	1 404	6 936	25 502	16 991
21-Fabricação de pasta de papel e cartão.	1 426	3 337	3 754	8 106
22-Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	16 769	5 099	34 595	17 960
24-Fabricação de produtos químicos	16 920	4 378	51 550	51 415
25-Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	4 782	13 919	16 858	8 406
26-Fabricação de artigos de borracha e de materiais plásticos	827 604	9 671	691 865	2 100 638
27-Indústria metalúrgica de base	30	22	304	737
28-Fabricação de produtos metálicos	10 011	8 978	11 568	22 967
29-Fabricação de máquinas e equipamentos N.E.	877	1 979	5 886	11 110
31-Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos N.E.	5 598	670	3 993	12 259
35-Fabricação de outro material de transporte	1 146	1 301	2 729	21 769
36-Fabricação de mobiliário; outras Indústrias transformadoras NE	12 707	8 714	37 591	55 775
37-Reciclagem	407	96	303	108
<b>PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, ÁGUA E GÁS</b>	<b>11 284 750</b>	<b>67 007</b>	<b>1 931 192</b>	<b>762 712</b>
	11 175 473	49 685	1 846 945	237 966
40-Produção, transporte e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	109 277	17 322	84 247	524 746
41-Captação, tratamento e distribuição de água				
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>7 012 100</b>	<b>82 062</b>	<b>215 077</b>	<b>1 482 820</b>
451-Reparação dos locais de construção	3	8	1 841	175
452-Construção de edifícios	229 914	71 035	211 171	508 434
453-Instalações especiais	6 782 112	10 996	1 574	972 219
454-Actividades de acabamento	71	23	491	1 992
<b>COMÉRCIO</b>	<b>5 447 193</b>	<b>488 601</b>	<b>3 048 134</b>	<b>25 406 064</b>
50-Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis	157 756	63 078	1 164 716	407 506
51-Comércio por grosso e agentes do comércio	293 943	43 794	139 525	249 867
52-Comércio a retalho, reparação de bens pessoais e domésticos	4 995 494	381 729	1 743 893	24 748 691
<b>ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO</b>	<b>37 504 739</b>	<b>145 872</b>	<b>1 420 981</b>	<b>28 082 067</b>
551-Estabelecimentos hoteleiros	195 284	115 366	1 094 091	2 351 180
552-Restaurantes, estabelecimentos de bebidas e cantinas	37 309 455	30 506	326 890	25 730 887
<b>TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</b>	<b>542 175</b>	<b>109 542</b>	<b>1 286 000</b>	<b>1 822 791</b>
60-Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos	45 229	41 509	719 261	452 568
61-Transportes por água	1 054	1 404	6 452	12 608
62-Transportes aéreos	327 419	11 033	136 143	650 327
63-Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens	151 116	47 243	361 206	655 161
64-Correios e telecomunicações	17 357	8 353	62 938	52 127
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>311 420</b>	<b>71 643</b>	<b>869 499</b>	<b>1 137 669</b>
70-Actividades imobiliárias	9 005	6 097	21 081	27 246
71-Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	595	734	7 209	7 088
72-Actividades informáticas e conexas	11 243	1 245	7 162	4 886
74-Outras actividades de serviços prestadas principalmente às Empresas	199 577	30 927	149 127	333 873
80-Educação	22 054	8 059	31 661	46 753
85-Saúde e acção social	5 453	1 626	22 788	30 215
90-Saneamento, higiene pública e actividades similares	0	76	14	49
91-Actividades associativas diversas, N.E.	1 637	24	3 705	4 002
92-Actividades recreativas, culturais e desportivas	61 442	21 131	626 137	666 374
93-Outras actividades de serviços	414	1 725	615	17 182

**Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006**

**QUADRO A.7- INVESTIMENTO, VOLUME DE NEGÓCIOS E OUTROS INDICADORES DAS EMPRESAS POR DIVISÃO DA CAE**

Divisão da CAE	Investimento	Volume de negócios	Produção	VAB	VABPC
<b>PAÍS</b>	<b>20 871 909</b>	<b>487 756 748</b>	<b>477 260 259</b>	<b>257 596 555</b>	<b>2 101 824</b>
<b>C-INDÚSTRIA EXTRACTIVA</b>	<b>1 180 594</b>	<b>3 289 846</b>	<b>4 959 791</b>	<b>4 446 703</b>	<b>7 377</b>
10-Extracção de hulha, lenhite e turfa	0	5 296	8 028	3 370	46
11-Extracção de petróleo, gás natural e serviços relacionados	1 177 898	2 878 111	4 226 283	3 994 157	33 362
12-Extracção de minérios de urânio e de tório	0	5 502	5 502	3 686	56
13-Extracção e preparação de minérios metálicos	0	2 559	2 559	1 536	18
14-Outras indústrias extractivas	2 696	398 378	717 419	443 954	3 402
<b>D-INDÚSTRIA TRANSFORMADORA</b>	<b>1 688 051</b>	<b>87 426 711</b>	<b>85 863 902</b>	<b>60 356 416</b>	<b>31 284</b>
15-Indústrias alimentares e das bebidas	1 018 681	32 746 052	31 190 396	14 001 138	262 675
16-Indústria do tabaco	54 914	2 579 647	2 634 561	1 207 142	1 005
17-Fabricação de têxteis	109 881	910 871	1 101 708	603 270	1 509
18-Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pelos	0	151 981	136 926	96 257	4 911
19-Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo	945	56 428	58 208	46 992	757
20-Indústria da madeira e da cortiça	8 108	1 044 939	1 010 092	845 808	5 284
21-Fabricação de pasta de papel e cartão.	322	527 428	267 922	133 402	1 447
22-Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	18 428	591 810	390 672	286 623	30 052
24-Fabricação de produtos químicos	64 379	1 858 111	1 705 024	618 276	5 595
25-Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	8 772	565 575	528 450	355 097	18 307
26-Fabricação de artigos de borracha e de materiais plásticos	208 032	6 667 619	7 013 435	2 959 731	98 094
27-Indústria metalúrgica de base	629	36 715 000	36 972 629	36 959 434	32 195
28-Fabricação de produtos metálicos	585	1 060 818	932 143	811 414	29 205
29-Fabricação de máquinas e equipamentos N.E.	1 057	122 747	87 467	62 761	548
31-Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos N.E.	378	586 301	468 984	438 141	61 668
34-Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	0	4 094	4 094	2 093	41
35-Fabricação de outro material de transporte	0	132 708	116 788	77 354	1 299
36-Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras NE	192 828	1 075 106	1 234 622	848 699	39 766
37-Reciclagem	112	29 478	9 783	2 786	31
<b>E-PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE, ÁGUA E GÁS</b>	<b>6 880 220</b>	<b>14 367 742</b>	<b>20 472 062</b>	<b>17 842 660</b>	<b>194 327</b>
40-Produção, transporte e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	6 655 893	12 108 410	18 070 868	15 910 810	358 160
41-Captação, tratamento e distribuição de água	224 327	2 259 332	2 401 193	1 931 849	30 494
<b>F-CONSTRUÇÃO</b>	<b>9 629 470</b>	<b>22 761 194</b>	<b>31 722 556</b>	<b>18 168 294</b>	<b>169 114</b>
451-Reparação dos locais de construção		12 524	6 509	6 043	178
452-Construção de edifícios	214 396	10 124 259	9 608 505	6 104 739	82 937
453-Instalações especiais	9 415 074	12 602 084	22 096 465	12 050 841	593 170
454-Actividades de acabamento	0	22 328	11 077	6 671	172
<b>G-COMÉRCIO A GROSSO E A RETALHO</b>	<b>777 480</b>	<b>177 357 227</b>	<b>150 057 172</b>	<b>70 468 193</b>	<b>7 545 350</b>
50-Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis	158 008	12 446 159	5 828 680	4 596 396	233 324
51-Comércio por grosso e agentes do comércio	240 339	21 376 491	8 805 585	7 574 145	145 700
52-Comércio a retalho, reparação de bens pessoais/domésticos	379 133	143 534 578	135 422 906	58 297 652	22 257 026
<b>H-ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO</b>	<b>136 962</b>	<b>145 848 342</b>	<b>150 313 663</b>	<b>60 129 890</b>	<b>8 822 521</b>
551-Estabelecimentos hoteleiros	134 849	25 907 143	25 751 594	19 073 636	1 161 644
552-Restaurantes, estabelecimentos de bebidas e cantinas	2 113	119 941 199	124 562 069	41 056 254	16 483 398
<b>I-TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES</b>	<b>459 155</b>	<b>23 474 440</b>	<b>22 927 192</b>	<b>18 066 593</b>	<b>16 272</b>
60-Transportes terrestres; transportes por oleodutos...	169 442	4 142 169	4 419 332	3 261 394	31 081
61-Transportes por água	4	159 752	142 482	15 561	377
62-Transportes aéreos	42 200	3 876 194	3 982 330	1 633 302	8 053
63-Actividades auxiliares dos transportes; agências de viagens	190 556	7 127 726	6 321 350	5 363 844	26 831
64-Correios e telecomunicações	56 953	8 168 599	8 061 697	7 792 491	15 018
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>119 977</b>	<b>13 231 245</b>	<b>10 943 922</b>	<b>8 117 807</b>	<b>28 349</b>
70-Actividades imobiliárias	1 353	303 184	361 859	315 240	1 720
71-Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	2	119 668	147 869	90 977	2 283
72-Actividades informáticas e conexas	8 922	865 136	818 664	218 941	5 036
74-Outras actividades de serviços prestadas principalmente às Empresas	66 900	8 377 368	5 955 123	4 840 431	171 754
80-Educação	16 939	240 161	191 924	157 536	3 059
85-Saúde e acção social	11 195	318 463	270 897	194 121	3 196
90-Saneamento, higiene pública e actividades similares	0	5 316	5 346	4 214	59
91-Actividades associativas diversas, N.E.	0	5 316	5 346	4 214	59
92-Actividades recreativas, culturais e desportivas	14 638	2 877 745	2 896 357	2 011 651	33 893
93-Outras actividades de serviços	28	118 887	290 536	280 481	62 428

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

**QUADRO A.8- VOLUME DE STOCKS SEGUNDO A SECÇÃO DA CAE, ESCALÃO DA FORMA JURÍDICA E ESCALÃO DE PESSOAS AO SERVIÇO DAS EMPRESAS**

Características Seleccionadas	Total	Mercadoria	Produtos Acabados	Produtos e Serviços Em Curso	Matéria Prima	Materiais Auxiliares	Materiais
<b>1000 Mt</b>							
<b>STOCK INICIAL</b>	<b>377 521 653</b>	<b>235 628 090</b>	<b>70 093 950</b>	<b>1 211 921</b>	<b>2 784 606</b>	<b>515 009</b>	<b>67 288 077</b>
<b>Secção da CAE</b>							
C	103 387 367	76 173	40 086 069	364	26 297	25 849	63 172 615
D	3 511 883	1 412 251	187 132	246 921	521 418	265 652	878 509
E	138 519	69			4 853	1 654	131 943
F	4 933 832	626 730	986 328	24 312	1 848 377	18 314	1 429 771
G	203 123 424	200 238 305	148 518	914 440	370 193	198 127	1 253 841
H	32 418 832	3 751 956	28 609 507	2 967	10 776	625	43 001
I	28 599 399	28 440 435	506		412	2 188	155 858
Outros Serviços	1 408 397	1 082 171	75 890	22 917	2 280	2 600	222 539
<b>Escalão da Forma Jurídica</b>							
Sociedade Anónima e por Quotas	133 352 745	20 783 353	41 473 706	916 567	2 748 828	501 641	66 928 650
Empresário em Nome Individual	243 383 637	214 128 820	28 611 358	294 830	31 936	11 058	305 635
Outras Formas Jurídicas	785 271	715 917	8 886	524	3 842	2 310	53 792
<b>Escalão de pessoas ao Serviço</b>							
<5 Pessoas	4 674 396	3 367 642	16 800	641 795	11 568	3 240	633 351
5-9 Pessoas	443 648	308 459	49 278	1 701	3 906		80 304
10-29 Pessoas	34 164 539	3 985 124	28 680 330	298 953	356 307	192 306	651 519
30-49 Pessoas	226 632 381	225 357 153	1 077 460	9 171	90 746	17 993	79 858
50-99 Pessoas	1 606 466	1 189 037	43 599	46 165	142 029	14 791	170 845
>=100 Pessoas	110 000 223	1 420 675	40 226 483	214 136	2 180 050	286 679	65 672 200
<b>STOCK FINAL</b>	<b>183 853 473</b>	<b>3 066 008</b>	<b>5 561 307</b>	<b>2 553 807</b>	<b>898 337</b>	<b>82 259 380</b>	<b>278 192 312</b>
<b>Secção da CAE</b>							
C	29 963	1 868 862	37 948	84 884	120 476	70 629 354	72 771 487
D	493 503	315 369	4 875 713	885 439	680 220	8 546 106	15 796 351
E	27	856	5 696	9 413	41 931	220 575	278 498
F	762 139		44 201	36 577	30 812	227 600	1 101 329
G	176 926 413	648 355	558 616	1 331 345	12 644	2 142 441	181 619 814
H	4 354 970	23 679	1 850	44 605	1 417	195 505	4 622 026
I	88 601	1 314	869	512	1 594	144 273	237 163
Outros Serviços	1 197 857	207 573	36 414	161 032	9 243	153 526	1 765 645
<b>Escalão da Forma Jurídica</b>							
Sociedade Anónima e por Quotas	9 909 449	2 615 039	5 355 313	1 391 040	780 165	81 057 034	101 108 040
Empresário em Nome Individual	173 834 838	436 749	193 178	1 160 219	94 080	1 049 446	176 768 510
Outras Formas Jurídicas	109 186	14 220	12 816	2 548	24 092	152 900	315 762
<b>Escalão de pessoas ao Serviço</b>							
<5 Pessoas	2 747 909	437 505	381 920	1 093 902	89 019	1 449 135	6 199 390
5-9 Pessoas	204 868	74 140	1 701	78 306	89 261	71 992	520 268
10-29 Pessoas	4 924 020	147 692	190 701	27 371	928	477 793	5 768 505
30-49 Pessoas	174 032 484	218 236	4 619 544	296 298	141 374	7 908 075	187 216 011
50-99 Pessoas	853 727	39 397	50 173	417 139	18 860	307 575	1 686 871
>=100 Pessoas	1 090 465	2 149 038	317 268	640 791	558 895	72 044 811	76 801 268

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006



**QUADRO A.9- ACTIVO, PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS SEGUNDO A SECÇÃO DA CAE E ESCALÃO DA FORMA JURÍDICA\***

Características Seleccionadas	Empresas	Meios Circulantes Financeiros	Meios circulantes materiais	Meios imobilizados	Total de Activo	Passivo	Capital e fundos próprios
	Nº	1000 Mt					
<b>País</b>	<b>631</b>	<b>48 956 035</b>	<b>25 763 562</b>	<b>142 236 111</b>	<b>216 955 708</b>	<b>211 781 444</b>	<b>171 349 575</b>
<b>Secção da CAE</b>							
C	5	3 698 205	87 582	6 866 231	10 652 018	4 783 724	4 715 899
D	174	6 563 303	4 534 595	8 991 250	20 089 148	16 210 582	7 470 063
E	8	7 404 471	831 809	71 944 434	80 180 714	82 826 169	59 775 822
F	56	2 467 493	451 504	1 153 851	4 072 849	2 577 252	562 058
G	175	10 434 463	6 053 830	5 211 250	21 699 544	24 234 263	2 664 963
H	54	3 995 560	3 268 264	11 425 491	18 689 316	48 566 758	30 189 814
I	53	8 561 727	5 163 408	19 697 635	33 422 769	27 891 453	42 970 125
Outros Serviços	106	5 830 813	5 372 569	16 945 969	28 149 351	4 691 244	23 000 831
<b>Escalação da Forma Jurídica</b>							
Sociedade Anónima e por Quotas	517	41 158 231	19 284 904	113 906 344	174 349 479	184 455 139	111 076 776
Empresário em Nome Individual	88	1 771 954	884 073	2 395 625	5 051 652	4 133 282	368 714
Outras Formas Jurídicas	26	6 025 850	5 594 585	25 934 142	37 554 576	23 193 023	59 904 086

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

(\*): Informação Referente apenas as empresas que facultaram os seus processos contabilísticos, designadamente, o balanço (activo e passivo) e a demonstração dos resultados.

**QUADRO A.10-RENTABILIDADE DE ACTIVO E DE VOLUME DE NEGÓCIOS SEGUNDO A SECÇÃO DA CAE \***

Secção da CAE	Custos Operacionais	Activos	Rentabilidade de Activos	Rentabilidade do volume de negócios
	1000,00 Mt			
<b>País</b>	<b>58 156 349</b>	<b>226 551 363</b>	<b>6</b>	<b>-974</b>
C	994 878	10 652 018	1	1
D	26 583 218	20 089 148	0	-10625
E	5 583 619	89 776 369	0	2
F	2 919 585	4 072 849	14	132
G	3 958 711	21 699 544	7	102
H	2 820 962	18 689 316	6	39
I	9 029 095	33 422 769	12	60
Outros Serviços	6 266 282	28 149 351	12	2497

Fonte: INE/ Inquérito Anual às Empresas 2006

(\*): Informação Referente apenas as empresas que facultaram os seus processos contabilísticos, designadamente, o balanço (activo e passivo) e a demonstração dos resultados.

## ANEXOS

### Nota Metodológica

Nos pontos que se seguem, descrevem-se em resumo os principais objectivos e aspectos metodológicos do Inquérito Anual às Empresas.

**Objectivos:** Com os resultados deste inquérito pretende-se disponibilizar informação estatística que permita analisar:

- A estrutura e a actividade das empresas;
- Os factores de produção utilizados e outros elementos que permitam medirem a actividade, os resultados e a competitividade das empresas;
- O desenvolvimento nacional
- As particularidades das empresas face às especificidades dos sectores em que desenvolvem a sua actividade.

**Variáveis de Estratificação:** Para efeitos de selecção da amostra o Universo de referência foi estratificado pelas seguintes variáveis: Escalão de Pessoas Ao Serviço; Escalão de Forma Jurídica e CAE a dois dígitos. Os escalões de pessoas ao serviço são os seguintes:

- Menos de 5 Pessoas ao Serviço
- 5-9 Pessoas ao Serviço
- 10-29 Pessoas ao Serviço
- 30-49 Pessoas aos Serviço
- 50-99 Pessoas ao Serviço
- + de 100 Pessoas

Os escalões de forma Jurídica compreendem os seguintes agrupamentos

- Sociedade anónima e por quotas
- Empresário em nome individual
- Outra formas Jurídicas

**Seleção da Amostra :** a selecção da amostra foi exaustiva para todas empresas com 30 ou mais pessoas ao serviço, e aleatória probabilística para empresas com menos de 30 pessoas ao serviço.

Ao inquérito anual (questionário), responderam 1360 empresas, enquanto que para o balanço contabilístico (que inclui a demonstração dos resultados), responderam daquele grupo 631 empresas.

**Cobertura:** O inquérito tem periodicidade anual, sendo os questionários enviados às empresas seis meses após o final do período de referência. Foram observadas as empresas Moçambicanas não financeiras em actividade, de acordo com o Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) do Instituto Nacional de Estatística. Estão excluídas as empresas do sector agrícola e de pescas.

Ao nível geográfico o inquérito tem cobertura nacional. Em termos de actividade, o inquérito abrange as empresas não financeiras classificadas segundo a actividade principal de acordo com a “Classificação das Actividades Económicas-REV.2”.

**Processamento de dados:** Depois de registados em Oracle e validados os dados em excel, fez-se apuramento em dois níveis:

- Para inquérito foram apurados para análise, as seguintes variáveis: Pessoas ao serviço, Proveitos (no qual extraiu-se o volume de negócios), os Custos (de materiais, pessoal e outros), Stocks e os Investimentos.
- Para Balanço Contabilístico, foram apurados os Activos, Fundos próprios e Passivo.

**Análise de Dados:** Análise de dados é feita basicamente em quadros e gráficos, principalmente em percentagem:

Por sector de actividade, foi utilizada a CAE. Ver.1.

- Indústrias Extractivas: Secção C
- Indústrias Transformadoras: Secção D
- Produção e Distribuição da Electricidade, Água e Gás: Secção E
- Construção: Secção F
- Comércio Por Grosso e a Retalho, Manutenção e Reparação Automóvel: Secção G;
- Alojamento e Restauração: Secção H
- Transportes, Armazenagem e Comunicações: Secção I
- Sector de Outros Serviços: Secção K, M (exclui o subsector estatal), N (exclui o subsector estatal) e a Secção O
- Dentro de cada Sector de actividade económica

### **Principais Conceitos e Definições**

**Empresa** - corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única unidade jurídica.

**Actividade económica principal** - actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo de factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

**Pessoa ao serviço** - indivíduo que participaram nas actividades da empresa. Inclui proprietários e sócios activos; todas as pessoas que trabalham a tempo parcial, remunerados e não remunerado e ainda todos os trabalhadores ausentes por doença, licença de convalescença, maternidade, acidente de trabalho ou licença disciplinar / férias. O valor da variável Pessoal ao Serviço corresponde ao número de pessoas ao serviço no mês de Novembro.

**Capital Social** - valor nominal das acções ou das partes sociais. Em empresas de nome individual representam o activo líquido, que é o conjunto dos meios da empresa, deduzidos dos valores de que é devedora perante os terceiros.

**Custos da Empresa** - são gastos, encargos ou despesas que reportam a exploração do exercício em curso. Corresponde aos custos de meios e materiais, remunerações, fornecimentos de terceiros, serviços de terceiros, encargos financeiros, impostos e taxas, amortização e outros custos.

**Custos dos meios circulantes materiais consumidos e vendidos** - são custos dos consumos ou das vendas dos meios circulantes materiais (mercadoria, matéria prima, produtos acabados, materiais e materiais auxiliares, etc).

**Consumo intermédio** - valor dos bens e serviços consumidos pelo sector na realização do seu processo produtivo , após dedução do respectivo custo das mercadorias vendidas.

**Encargos Financeiros** - Custos que a empresa suporta para utilizar fundos alheios no desenvolvimento das suas operações, bem como os descontos que concede aos clientes pela antecipação na mobilização dos créditos. Podem se incluir custos com serviços bancários, como as comissões de cobrança, abertura de créditos, entre outros.

**Fornecimento de Terceiros** - São custos pagos ou a pagar a terceiros , por aquisições ou consumo imediato ou no exercício (água e energia, os combustíveis e lubrificantes que não sejam mantidos em armazém, as ferramentas e utensílios cuja vida útil não exceda um ano).

**Serviços de Terceiros** - são serviços adquiridos pela empresa a terceiros a ela não vinculados (manutenção, comunicações, assistência técnica, transporte de carga, entre outros).

**Remunerações ao Pessoal** - são todos os pagamentos, em dinheiro ou em género efectuados ou a efectuar à todos trabalhadores nacionais e estrangeiros.

**Amortizações** - são os custos incorridos com o desgaste dos meios imobilizados - as construções, equipamentos, meios básicos, grandes reparações e encargos plurianuais.

**Outros custos e perdas** – corresponde ao montante de custos e perdas operacionais e extraordinários.

**Vendas:** valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da actividade corrente da empresa.

**Volume de Negócios** - valor total da facturação realizada pela unidade estatística em observação excluindo os impostos, num determinado período de referência.

**Outros proveitos e ganhos:** corresponde ao montante de proveitos e ganhos operacionais financeiros e extraordinários.

**Produção** - Valor que representa os bens e serviços produzidos durante o ano, obtido a partir do volume de negócios das empresas, ao qual se adiciona a variação da produção, os proveitos suplementares, os trabalhos para a própria empresa e os outros proveitos e ganhos operacionais. Se a empresa exercer uma actividade comercial a título principal ou secundário, as vendas de mercadorias são consideradas para o cálculo da produção, designada por margem comercial.

**Consumo Intermédio** – Valor que resulta do somatório de Custos dos meios circulantes materiais, fornecimento e serviços de terceiro, subtraindo os custos de mercadoria

**Valor Acrescentado Bruto** - é a diferença entre a produção e o consumo intermédio

